

PDU EENF

*Plano de Desenvolvimento da
Unidade Acadêmica
2024-2027*



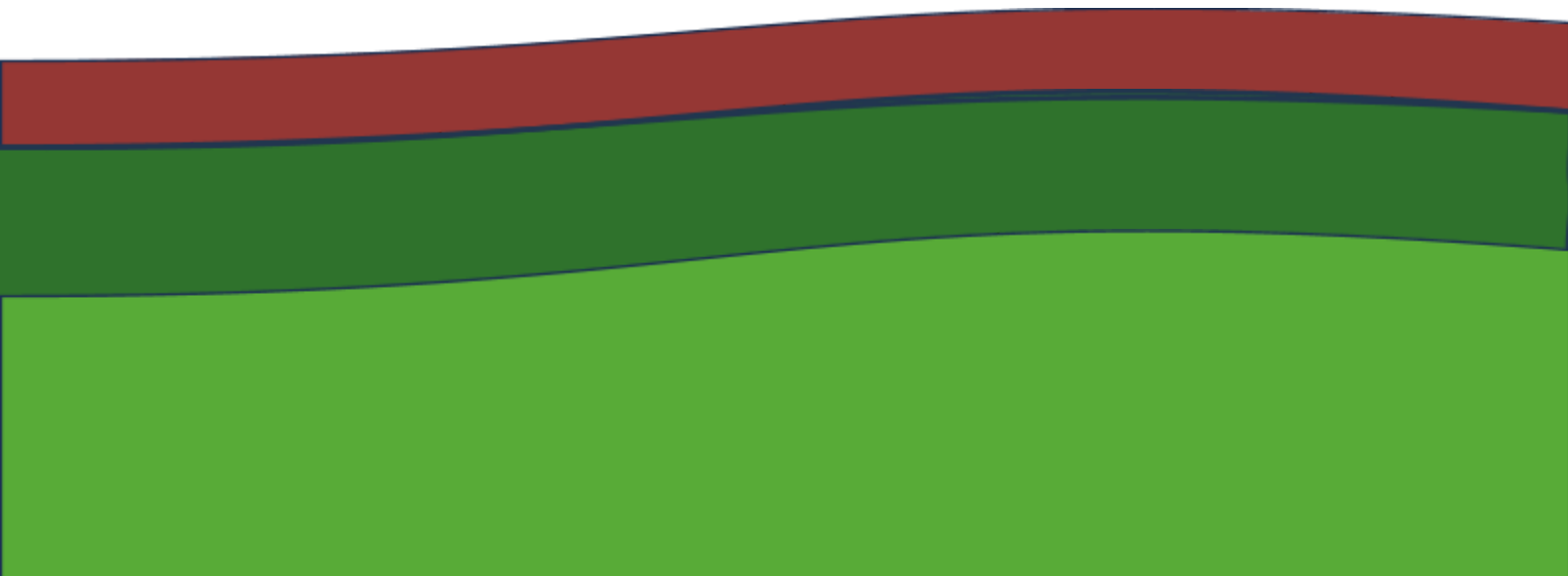
**MACEIÓ
2024**



UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS
ESCOLA DE ENFERMAGEM

PLANO DE DESENVOLVIMENTO DA UNIDADE ACADÊMICA ESCOLA DE ENFERMAGEM 2024 - 2027

MACEIÓ
2024







UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS
ESCOLA DE ENFERMAGEM

PLANO DE DESENVOLVIMENTO DA UNIDADE ACADÊMICA ESCOLA DE ENFERMAGEM 2024 - 2027

MACEIÓ
2024

EQUIPE DE GESTÃO

DIREÇÃO

Profa. Dra. Maria Cicera dos Santos de Albuquerque
Profa. Dra. Regina Célia Sales Santos

COORDENAÇÃO DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM

Profa. Dra. Janaina Ferro Pereira
Profa. Dra. Fabiana Andrea Soares Ferreira

COORDENAÇÃO DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM

Profa. Dra. Laís de Miranda Crispim Costa
Profa. Dra. Ingrid Martins Leite Lúcio

COORDENAÇÃO DE PESQUISA

Profa. Dra. Regina Célia Sales Santos

COORDENAÇÃO DE EXTENSÃO

Profa. Dra. Jovânia Marques de Oliveira e Silva
Profa. Dra. Roberta Zaninelli do Nascimento

COORDENAÇÃO DO NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE - NDE

Profa. Dra. Patrícia de Albuquerque Sarmento

COORDENAÇÃO GERAL DO ESTÁGIO

Profa. Dra. Christefany Régia Braz Costa
Profa. Dra. Ivanise Gomes de Souza Bittencourt

COORDENAÇÃO DO TCC

Profa. Dra. Patrícia de Carvalho Nagliate
Profa. Dr. Maria Cicera dos Santos de Albuquerque

COMISSÃO DE MONITORIA

Profa. Dra. Carla Andreia Alves de Andrade
Profa. Dra. Givânia Bezerra de Melo

COORDENAÇÃO PIBIC

Profa. Dra. Ana Carolina Santana Vieira
Profa. Dra. Rossana Teotonio de Farias Moreira

COORDENAÇÃO DOS LABORATÓRIOS DE HABILIDADES DE ENFERMAGEM (LABHENF)

Enfa. Silvana Maria Barros de Oliveira



LABORATÓRIO INTEGRADO DE SAÚDE COLETIVA (LIESC)

Profa. Dra. Viviane Vanessa Rodrigues da Silva Santana Lima

LABORATÓRIO DE DOCUMENTAÇÃO E PESQUISA EM HISTÓRIA DA ENFERMAGEM - LADOPHE

Profa. Dra. Lais de Miranda Crispim Costa

LABORATÓRIO DE PESQUISA EM TRATAMENTO DE FERIDAS (LPTF)

Profa. Dra. Patrícia de Albuquerque Sarmento

LABORATÓRIO DE SAÚDE MENTAL, ACOLHIMENTO E RELAÇÕES INTERPESSOAIS - LACOLHE

Profa. Dra. Maria Cicera dos Santos de Albuquerque

COMISSÃO DE BIOSSEGURANÇA DA EENF - Cbio/EENF

Profa. Dra. Alda Graciele Claudio dos Santos Almeida

COMISSÃO SOCIAL, CULTURAL E QUALIDADE DE VIDA NO TRABALHO – CCSQVT

Profa. Dra. Roberta Zaninelli do Nascimento

Profa. Dra. Lenira Maria Wanderley Santos de Almeida

COMISSÃO DE MÍDIAS SOCIAIS – CMS

Profa. Dra. Roberta Zaninelli do Nascimento

Profa. Dra. Carla Andreia Alves de Andrade

COMISSÃO INTERNA DE AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO DOCENTE – CIADD

Profa. Dra. Maria Cicera dos Santos Albuquerque

Profa. Dra. Janaina Ferro Pereira

Profa. Dra. Ingrid Martins Leite Lúcio

Profa. Dra. Isabel Comassetto

Profa. Dra. Jovânia Marques de Oliveira e Silva

Profa. Dra. Elizabeth Moura Soares de Souza

COMISSÃO INTERNA DE AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO TÉCNICO– CIADTEC

Andressa Rodrigues Sabino

Monique Silva de Godoi Martins

Regina Célia Sales Santos

Silvana Maria Barros de Oliveira

Djelda dos Santos Bertoldo

Giselle de Souza Vicente



Enfermagem é uma arte; e para realizá-la como arte, requer uma devoção tão exclusiva, um preparo tão rigoroso, quanto a obra de qualquer pintor ou escultor; pois o que é tratar da tela morta ou do frio mármore comparado ao tratar do corpo vivo, o templo do espírito de Deus? É uma das artes; poder-se-ia dizer, a mais bela das artes.

LISTA DE QUADROS

Quadro	1	Normas e atos legais que regem a Unidade Acadêmica – EENF - UFAL -Maceió – 2024	18
Quadro	2	Composição do corpo técnico-administrativo por cargo, quantidade, titulação, classe, nível e área de serviço - EENF - UFAL - Maceió – 2024	23
Quadro	3	Quadro 3 - Espaço físico, quantidade e situação atual - EENF – UFAL -Maceió – 2024	25
Quadro	4	Componentes curriculares do curso de graduação de enfermagem ofertados pelo ICBS, FANUT, IQB, ICHCA - EENF – UFAL -Maceió – 2024	30
Quadro	5	Locais de atividades práticas supervisionadas do curso de graduação em enfermagem por distrito, cenários, CNES, bairro – EENF - UFAL – Maceió – 2024	34
Quadro	6	Quadro 6 - Locais de atividades práticas supervisionadas do curso de graduação em enfermagem por distrito, cenários, CNES, bairro – EENF – UFAL – Maceió – 2024.....	40
Quadro	7	Dados do perfil acadêmico da pós-graduação por nome do programa, conceito Capes, taxa de sucesso, área de concentração, linha de pesquisa, quantidade de projetos de pesquisa - EENF – UFAL - Maceió – 2024	44
Quadro	8	Grupos de pesquisa, ano de formação, link de acesso, EENF, UFAL, Maceió, 2024.....	50
Quadro	9	Quadro 9 - Distribuição dos PIEX, por programa, ACE, cargas horárias, período, projetos, graduação em enfermagem - EENF - UFAL - Maceió – 2024	55
Quadro	10	Parcerias interinstitucionais - EENF - UFAL - Maceió – 2024	56
Quadro	11	Quadro 11 - Análise SWOT das Principais Forças, Fraquezas, Ameaças e Oportunidades - EENF - UFAL - Maceió – 2024	57
Quadro	12	Objetivos e metas da dimensão ensino graduação, técnico e tecnológico - PDI - UFAL - Maceió – 2024	64

Quadro	13	Objetivos e metas da dimensão ensino pós-graduação, pesquisa, inovação - PDI - UFAL - Maceió – 2024	64
Quadro	14	Objetivos e metas da dimensão ensino extensão e cultura - PDI - UFAL - Maceió – 2024	64
Quadro	15	Planejamento plurianual - EENF - UFAL - Maceió - 2024-2027.....	66
Quadro	16	Plano de Ação - EENF - UFAL - Maceió - 2024 a 2025	66

LISTA DE TABELAS

Tabela	1	Composição do corpo docente por classes da Carreira do Magistério Superior e Título – EENF – UFAL – Maceió – 2024.....	20
Tabela	2	Composição do corpo docente por Regime de Trabalho – EENF – UFAL – Maceió – 2024	20
Tabela	3	Carga horária docente de graduação e pós-graduação por quantidade total, semanal, média, mediana, desvio padrão – EENF – UFAL – Maceió – 2023	20
Tabela	4	Relação Aluno e professor, aluno e técnico, técnico e professor, motivo de afastamento do trabalho – EENF – UFAL – Maceió – 2023	22
Tabela	5	Composição do corpo técnico-administrativo por setor, quantidade, cargo de livre provimento e cargo extinto ou impedido de provimento, EENF, UFAL, 2024	24
Tabela	6	Orçamento da unidade por ano e valor, EENF, UFAL, 2024	27
Tabela	7	Distribuição da carga horária do curso de enfermagem – EENF – UFAL – Maceió – 2024	28
Tabela	8	Perfil acadêmico e taxa de Sucesso da Graduação em Enfermagem EENF, turno diurno, vagas ofertadas 60 – UFAL – Maceió - 2016 a 2023	31
Tabela	9	Quantitativo de estudantes em estágio curricular supervisionado obrigatório - EENF – UFAL - Maceió – 2024	38
Tabela	10	Quantitativo de estágios não obrigatório por ano - EENF – UFAL - Maceió – 2024	39



Tabela 11	Número de monitores de enfermagem por ano, disciplinas, docentes, bolsistas, sem bolsa - EENF – UFAL - Maceió – 2024	42
Tabela 12	Dados do PPGENF por categoria, ano, estudantes matriculados, dissertações, professores, Bolsas - EENF – UFAL - Maceió - 2019-2024	45
Tabela 13	Distribuição de residentes de Enfermagem na Residência Multiprofissional e função das docentes no programa - EENF – UFAL - Maceió - 2010-2024	49
Tabela 14	Projetos de PIBIC aprovados - EENF – UFAL - Maceió - 2019-2024	50
Tabela 15	Projetos de extensão por ano, ações, categoria - EENF – UFAL - Maceió – 2024	51

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

ABEN	Associação Brasileira de Enfermagem
ABENFO	Associação Brasileira de Enfermagem Obstétrica
AC	Área de Concentração
ACE	Ações Curriculares de Extensão
AIDS	Síndrome da Imunodeficiência Adquirida
CA	Centro Acadêmico
CAPES	Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível
CBio	Comissão de Biossegurança
CES	Câmara de Ensino Superior
CIADD	Comissão Interna de Avaliação Docente
CMS	Comissão de Mídias Sociais
CNE	Conselho Nacional de Saúde
CIPE	Classificação Internacional das Práticas de Enfermagem
CNPq	Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico
CNRMS	Comissão Nacional de Residência Multiprofissional em Saúde
CONSUNI	Conselho Universitário
COPEVE	Comissão Permanente do Vestibular
COREN	Conselho Regional de Enfermagem
COREMU	Comissão de Residência Multiprofissional
CPC	Conceito Preliminar de Curso de graduação divulgado 1 ano após o ENADE
CSCQVT	Comissão Social, Cultural e de Qualidade de Vida no Trabalho
DC	Docentes Colaboradores
DCN	Diretrizes Curriculares Nacionais
DCNE	Diretrizes Curriculares para a Enfermagem
DP	Docentes Permanentes
DE	Dedicação Exclusiva
EENF	Escola de Enfermagem
EERP	Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto
ENADE	Exame Nacional de Desempenho de Estudantes
ENEM	Exame Nacional do Ensino Médio



ESENFAR	Escola de Enfermagem e Farmácia
FAMED	Faculdade de Medicina
FAPEAL	Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Alagoas
FOUFAL	Faculdade de Odontologia
HIV	vírus da imunodeficiência humana
HUPAA	Hospital Universitário Professor Alberto Antunes
ICBS	Instituto de Ciências Biológicas
IES	Instituição de Educação Superior
IEFE	Instituto de Educação Física e Esporte
IFES	Instituição Federal de Educação Superior
IGC	Índice Geral de Cursos
INEP	Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira
LABHENF	Laboratório de Habilidades em Enfermagem
LACOLHE	Laboratório de Saúde Mental, Acolhimento e Relações Interpessoais
LADOPHE	Laboratório de Documentação e Pesquisa em História da Enfermagem
LIESC	Laboratório Integrado de Enfermagem e Saúde Coletiva
LPTF	Laboratório de Pesquisa em Tratamento de Feridas
MEC	Ministério da Educação
NANDA	Associação Americana de Diagnósticos de Enfermagem
NDAE	Núcleo Docente Assistencial Estruturante
NDE	Núcleo Docente Estruturante
NF	Nota final
PACCS	Programa Acadêmico em Ciências do Cuidado em Saúde
PEPPI	Programa de Estimulação Precoce
PDI	Plano de Desenvolvimento Institucional da UFAL
PDU	Plano de Desenvolvimento da Unidade Acadêmica
PDPG	Programa de Desenvolvimento da Pós-graduação
PET	Projeto de Educação pelo Trabalho
PIBIC	Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica
PIBIT	Programa Institucional de Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação
PIEX	Programa de Ensino a Extensão
PPC	Projetos Pedagógicos dos Cursos
PPP	Projeto Político Pedagógico
PPSUS	Programa de Pesquisa para o SUS
PPGENF	Programa de Pós-graduação em Enfermagem

PPGENSP	Programa de Pós-graduação Enfermagem em Saúde Pública da Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo
PROGRAD	Pró-reitoria de Graduação
PROPEP	Pró-reitoria de Pesquisa e Pós-graduação
QUALIS	conjunto de procedimentos utilizados pela Capes para estratificação da qualidade da produção intelectual dos programas de pós-graduação
RAP	Relação Aluno Professor
RDT	Relação Docente Técnico
RCI	Ressarcimento de Custos Indiretos
REUNI	Programa de Apoio a Planos de Reestruturação e Expansão das UFs
SATEAL	Sindicato dos Auxiliares e Técnicos de Enfermagem de Alagoas
SIGAA	Sistema Integrado de Gestão e Atividades Acadêmicas
SMS	Secretaria Municipal de Saúde de Maceió
SINAES	Sistema Nacional de Avaliação da Educação
SINEAL	Sindicato dos Enfermeiros de Alagoas
SNPG	Sistema Nacional de Pós-graduação
SUS	Sistema Único de Saúde
TECA	Território Encantado de Crianças e Adolescentes
TCR	Trabalho de Conclusão da Residência
TCU	Tribunal de Contas da União
TSG	Taxa de Sucesso na Graduação
TSPG	Taxa de Sucesso na Pós-graduação
UA	Unidade Acadêmica
UECE	Universidade Estadual do Ceará
UFAL	Universidade Federal de Alagoas
UFs	Universidades Federais
UFF	Universidade Federal Fluminense
UNAI	Unidade de Aprendizagem Integrada
UNCISAL	Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas
UNICAMP	Universidade Estadual de Campinas
UNIFESP	Universidade Federal de SÃO Paulo
USP	Universidade de São Paulo



estudantes

SUMÁRIO

	APRESENTAÇÃO	13
1	SEÇÃO ANALÍTICA DO PDU	14
1.1	Breve Histórico da EENF	14
1.2	Estrutura organizacional	15
1.2.1	Órgãos de deliberação coletiva	16
1.2.2	Órgão de Direção	16
1.2.3	Órgãos Acadêmicos	16
1.2.4	Órgãos Operativos	17
1.2.5	Normas que regem a EENF e Atos legais	18
1.3	Perfil administrativo da Unidade	19
1.3.1	Composição do corpo docente	19
1.3.2	Carga horária média por corpo docente	20
1.3.3	Relação Aluno Professor - RAP/Relação Aluno Técnico - RDT/Docentes e técnicos afastados	21
1.3.4	Composição dos técnicos-administrativos por área de serviço	22
1.3.5	Infraestrutura da EENF	24
1.3.5.1	Prédio novo da EENF	26
1.3.6	Orçamento	26
1.4	Perfil acadêmico da Unidade	
1.4.1	Graduação em Enfermagem	27
1.4.1.1	Requisitos do PPC	28
1.4.1.2	Unidades que atendem ao Curso de Graduação em Enfermagem.....	29
1.4.1.3	Unidades atendidas pela EENF.....	31
1.4.1.4	Taxa de sucesso atual	31
1.4.1.5	Atividades Práticas Supervisionadas (APS)	33
1.4.1.6	Estágio Curricular	36
1.4.1.6.1	Estágio Curricular Supervisionado Obrigatório	36
1.4.1.6.2	Estágio Curricular Supervisionado não Obrigatório	38
1.4.1.7	Trabalho de Conclusão de Curso	40
1.4.1.8	Monitoria	41
1.4.1.9	Centro Acadêmico de Enfermagem 12 de maio	42

1.4.2	Pós-Graduação	43
1.4.2.1	Pós-Graduação <i>Strictu Sensu</i>	43
1.4.2.1.1	Parcerias da Pós-Graduação <i>Strictu Sensu</i>	45
1.4.2.2	Pós-Graduação <i>Lato Sensu</i>	48
1.4.2.2.1	Residência multiprofissional	48
1.4.3	Pesquisa	50
1.4.3.1	Núcleos e Grupos de Apoio à Pesquisa da EENF	50
1.4.3.2	Programas Institucionais de Apoio ao Ensino, Pesquisa e Extensão	51
1.4.4	Extensão	51
1.5	Parcerias da Unidade.....	56
1.5.1	Parcerias interinstitucionais	56
1.6	Análise SWOT	57
1.6.1	1.6.1 Extensão Principais Forças, Fraquezas, Ameaças e Oportunidades	57
1.6.2	Quadro detalhado da análise SWOT	57
2	SEÇÃO PROPOSITIVA DO PDU DA EENF	63
2.1	Extrato do PDI da UFAL	63
2.1.1	Missão e Visão Institucional UFAL	63
2.1.1.1	Missão da UFAL	63
2.1.1.2	Visão da UFAL	63
2.2	Missão e Visão da EENF	65
2.2.1	Missão da EENF	65
2.2.2	Visão da EENF	65
2.2.3	Valores da EENF	65
2.3	Planejamento Plurianual da Unidade	66
2.4	Plano de Ação da EENF para 2024 2025	66
2.5	Meios de Divulgação, Monitoramento e Alteração	66
	REFERÊNCIAS	67
	EQUIPE ORGANIZADORA E COLABORADORA	68
	CANAIS DE COMUNICAÇÃO E CONTATO	69
	ANEXOS	71

APRESENTAÇÃO

Apresenta-se o Plano de Desenvolvimento da Unidade Acadêmica (PDU) da Escola de Enfermagem (EENF) da Universidade Federal de Alagoas (Ufal) para o período de 2024 a 2027. Nele estão contempladas duas seções, quais sejam, a analítica e a propositiva. Na seção 1, caracterizada pela Seção Analítica deste PDU contém um breve histórico da EENF desde os idos do antigo departamento de enfermagem até tornar-se a mais recente unidade acadêmica da Ufal no dia 09 de abril de 2019. Nesta seção são descritas a estrutura organizacional da EENF com seus órgãos de deliberação coletivas, direção, acadêmicos e operativos bem como as normas que a regulam; o perfil administrativo em que são percorridos o seu corpo docente, técnico e estudantil, a sua infraestrutura, tendências de futuro com a perspectiva de um espaço próprio para atender a natureza e as especificidades da graduação, pós-graduação, pesquisa, extensão, gestão e ainda é retratado o seu orçamento. Identifica-se o perfil acadêmico da graduação e pós-graduação *stricto* e *latu sensu*, pesquisa e extensão. Mostra-se também a análise SWOT, em que são descritas a força, fraquezas, ameaças e oportunidades desta unidade acadêmica. A seção 2 nominada por Seção Propositiva deste PDU, que é orientada pelas funções finalísticas do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da Ufal de 2029 a 2024, são ressaltados a missão, visão e valores e evidencia-se os compromissos da EENF para os quatro anos que se seguem por meio do seu Planejamento Plurianual de 2024 a 2027 e o Plano de Ação para os anos de 2024 e 2025 da EENF, sempre na busca do ensino da enfermagem de qualidade, público, gratuito para a população Alagoana, voltado para o Sistema Único de Saúde (SUS), com ênfase na inovação, evidências científicas e responsabilidade social e política. Este PDU não é estático e por ser monitorado periodicamente, poderá ser atualizado considerando que os processos de gestão são sistêmicos e dinâmicos.

1 SEÇÃO ANALÍTICA DO PDU

1.1 Breve Histórico da EENF

A Escola de Enfermagem (EENF) foi criada no dia 9 de abril de 2019 (Anexo A) no âmbito da Universidade Federal de Alagoas (UFAL), Campus Antônio Calazans Simões, Maceió – Alagoas.

Historicamente, como Curso de Graduação em Enfermagem, teve o seu início em 1973 como setor de Estudos de Enfermagem vinculado ao Departamento de Medicina Interna, se tornando Departamento de Enfermagem em 1979.

Em 2006, face a reestruturação acadêmica/administrativa da UFAL, foram criadas as Unidades Acadêmicas, neste momento, o Curso de Graduação em Enfermagem já reunia as condições exigidas para se constituir como tal: um terço de seus docentes com titulação de mestre e cinco com doutorado; mais da metade dos docentes efetivos em regime de tempo integral com Dedicação Exclusiva (DE); curso de pós-graduação *Lato sensu* com oferta permanente e regular; grupos de pesquisa institucionalizados, bem como tradição de programa de extensão e por fim dispunha de um infraestrutura própria que atendia ao desenvolvimento de suas atividades.

A concepção de mundo existente à época e a consequente compreensão sobre a importância da integralidade e interdisciplinaridade do cuidado em saúde, motivou a comunidade do Curso de Graduação em Enfermagem a se movimentar na esperança da integração entre os cursos da área da saúde. Não havendo a concordância da maioria desses, o Departamento de Enfermagem acolheu o curso de Farmácia para então se tornar a Unidade Acadêmica Escola de Enfermagem e Farmácia (ESENFAR), que funcionou por 13 anos (2006-2019).

Aproximadamente no ano de 2010, um pequeno grupo de docentes já discutia a possibilidade de tornar-se uma unidade acadêmica com apenas o curso de enfermagem e em 2017 essa discussão foi ampliada para todo o corpo acadêmico da enfermagem. Tendo em vista que o curso se consolidava ainda mais no âmbito do ensino, pesquisa e extensão, tanto na graduação como na pós-graduação.

A partir de várias mobilizações, o desejo de reassumir a organização funcional interna e institucional própria, com condição para exercer a plenitude de seu protagonismo, desenvolver suas potencialidades alinhadas com sua vocação e natureza, contribuindo efetivamente com o desenvolvimento e fortalecimento da Universidade Federal de Alagoas, e consequentemente do estado de Alagoas. Além de cumprir todos os requisitos para se constituir como Unidade Acadêmica elencados no Art. 21 do Estatuto e Regimento Geral da UFAL. Nesse contexto, foi justificada a necessidade e relevância da criação da Unidade Acadêmica da EENF/UFAL no Campus A. C. Simões, Maceió - Alagoas,

A EENF abriga o primeiro Curso de Graduação em Enfermagem e o primeiro Programa de Pós-Graduação em Enfermagem do Estado de Alagoas. Ressalta-se que ao longo da sua trajetória, o Curso de Enfermagem vem demonstrando o seu crescimento na qualificação e ampliação do seu corpo docente em consonância com as atividades que desenvolve. Entre estas, estão: a criação de novos grupos de pesquisa e laboratórios; aumento do número de bolsistas de PIBIC e PIBITI; ampliação de projetos de pesquisa e de extensão com fomento, no âmbito do Ministério da Educação e Saúde (PPSUS e PET), CNPq, CAPES, UFAL e FAPEAL.

Neste contexto a EENF forma enfermeiro/a generalista e humanista, crítico/a, reflexivo/a e ético/a, capaz de produzir e utilizar diferentes conhecimentos, de promover o seu próprio desenvolvimento, da equipe e da profissão, responsável socialmente e comprometido/a com a defesa da cidadania, autonomia, protagonismo dos sujeitos sociais e efetivação do Sistema Único de Saúde (SUS). Forma mestres para o exercício da pesquisa com ênfase no cuidado e da docência em graduação e pós-graduação *Lato sensu* em Enfermagem, bem como especialistas para atuarem na atenção primária do Estado de Alagoas.

A respeitável trajetória histórica do curso de Enfermagem desenvolvida com esmero, vem superando os desafios próprios de graduar Enfermeiras/os e pós-graduandos em uma Universidade pública.

1.2 Estrutura Organizacional

A EENF possui uma estrutura organizacional consolidada, regulada pelo Estatuto e o Regimento Geral da UFAL e em conformidade com o Plano

de Desenvolvimento Institucional da própria Universidade e pelo Regimento Interno desta Unidade Acadêmica.

Sua composição organizacional conta com a participação dos três segmentos, a saber docentes, técnicas e estudantes da graduação e pós-graduação, que contribuem com as tomadas de decisões, deliberadas de forma coletivas e colegiadas, que emergem da escuta destes segmentos, das discussões oriundas das Unidades de Aprendizagem Integradas (UNAI), das áreas de conhecimento, setores de estudos, comissões e coordenações, que seguem para as instâncias deliberativas.

São considerados órgãos de deliberação máxima, com reuniões mensais ordinárias e extraordinárias, quando necessárias, o Conselho Plenário, o Colegiado de Curso de Graduação em Enfermagem, o Colegiado do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem – PPGENF Mestrado e o Colegiado do curso de Pós-Graduação Lato sensu - Especialização e o do Núcleo Docente Estruturante (NDE),

Conforme o seu Regimento Interno, ainda em análise pelo Gabinete da Reitoria desde 2023, a EENF é constituída por quatro órgãos: de Deliberação Coletiva, de Direção, acadêmicos e operativos, estruturados da seguinte forma:

1.2.1 Órgãos de deliberação coletiva

Conselho Plenário da EENF
Colegiado do Curso de Graduação em Enfermagem
Colegiados dos Cursos que compõem o Programa de Pós-graduação em Enfermagem stricto sensu (mestrado) e lato sensu (especialização).

1.2.2 Órgão de Direção

A Diretoria da EENF é composta por sua Diretora e Vice-Diretora.

1.2.3 Órgãos Acadêmicos

Curso de graduação em enfermagem.
Programa de Pós-graduação em Enfermagem mestrado e especialização.
NDE.
Áreas de Conhecimento.

1.2.4 Órgãos Operativos

Considerados como Órgãos de Apoio Acadêmico, Administrativo e Infraestrutura:

1.2.4.1 Secretaria da Escola de Enfermagem.

1.2.4.2 Secretaria da Graduação em Enfermagem.

1.2.4.3 Secretaria do Programa de Pós-graduação em Enfermagem.

1.2.4.4 Secretaria da Direção da Escola de Enfermagem.

1.2.4.5 Laboratórios da Escola de Enfermagem

a) Laboratório de Documentação e Pesquisa em História da Enfermagem (LADOPHE).

b) Laboratório de Habilidades de Enfermagem - LABHENF June Sessil Barreras.

c) Laboratório de Habilidades de Enfermagem - LABHENF Elza Maria de Moraes.

d) Laboratório de Habilidades de Enfermagem - LABHENF Rosimar Camilo Valverde.

e) Laboratório de Pesquisa em Tratamento de Feridas (LPTF).

f) Laboratório de Saúde Mental, Acolhimento e Relações Interpessoais (LACOLHE).

g) Laboratório Integrado de Enfermagem e Saúde Coletiva (LIESC).

1.2.4.6 Coordenação de Trabalho de Conclusão de Curso.

1.2.4.7 Coordenação Geral de Estágios.

1.2.4.8 Coordenação Geral de Pesquisa

a) Coordenação de Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica - PIBIC da EENF.

b) Coordenação de Programa de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação - PIBITI da EENF.

1.2.4.9 Coordenação do Programa de Extensão da EENF.

1.2.4.10 Comissão de Biossegurança - Cbio/EENF.

1.2.4.11 Comissão Social, Cultural e de Qualidade de Vida no Trabalho - CSCQVT.

1.2.4.12 Comissão de Mídias Sociais – CMS.

1.2.4.13 Comissão Interna de Avaliação de Desempenho Docente – CIADD;

1.2.4.14 Coordenação de Monitoria da EENF

1.2.4.15 Áreas de Conhecimento

a) Enfermagem Fundamental

b) Enfermagem em Gestão e Gerenciamento

c) Enfermagem em Saúde Coletiva

d) Enfermagem em Saúde da Criança e do Adolescente

e) Enfermagem em Saúde da Mulher

f) Enfermagem em Saúde do Adulto e do Idoso

g) Enfermagem em Saúde Mental

1.2.5 Normas que regem a EENF e Atos legais

Quadro 1 - Normas e atos legais que regem a Unidade Acadêmica – EENF - UFAL -Maceió - 2024

NOME DO DOCUMENTO	ACESSO AO DOCUMENTO
Estatuto e Regimento Geral da UFAL	https://ufal.br/transparencia/institucional/Estatuto_Regimento_Ufal.pdf
Regimento da Escola de Enfermagem	Aguardando aprovação do CONSUNI
Regulamento Geral dos Programas de Pós-Graduação "Stricto Sensu" da UFAL	https://ufal.br/estudante/pos-graduacao/regulamento-geral-da-pos-graduacao-stricto-sensu/resolucao-gr-37_07-06-2022_regulamento-pos.pdf/view
Regimento Interno do Mestrado em Enfermagem - PPGENF	https://eenf.ufal.br/pos-graduacao/enfermagem/documentos/regimentos/regimento-inter-no-do-ppgenf-aprovado-em-02-02-23-ok.pdf/view
Resolução de autorização do curso de enfermagem	Resolução 08 de 03/03/1974 Art.35 Decreto 5.773/06 http://portal.mec.gov.br/seed/arquivos/pdf/legislacao/decreton57731.pdf
Portaria de reconhecimento do curso de enfermagem	Portaria 825 de 27/08/1979
Portaria de reconhecimento do curso de enfermagem (RENOVAÇÃO)	Portaria 111 de 05/04/2021
Resolução que aprova a criação da Escola de Enfermagem	Resolução Nº 14/2019 de 09 de abril de 2019 (anexo A)
Projeto Pedagógico do Curso de Enfermagem – UFAL Matriz 2007	https://eenf.ufal.br/institucional/documentos/ppc-enfermagem.pdf/view Em fase de atualização e implantação

1.3 Perfil Administrativo da Unidade

A EENF conta com um corpo docente e de técnicos-administrativos para atender as demandas dos cursos de graduação e das pós-graduações, com atividades complexas que requerem cada vez mais preparo de cada servidora e servidor desta Unidade Acadêmica.

1.3.1 Composição do corpo docente

A EENF é atualmente composta por 37 docentes e 11 técnicas administrativas (Tabela 1), para atender um corpo discente composto por 360 alunos matriculados em 2024.1 (Fonte: SIGAA). Deste universo de discentes, 307 estão vinculados à graduação e 53 ao Programa de Pós-graduação em Enfermagem (mestrado).

Ao analisar a composição do corpo docente, observamos que há uma maior concentração de professores com título de doutorado, demonstrando grande capacidade de pesquisa. Ressalta-se que das oitos docentes com título de mestre, quatro encontram-se em fase conclusiva de doutorado. No entanto, destaca-se ainda que apenas três docentes possuem pós-doutorado, indicando uma área potencial de desenvolvimento para elevar ainda mais o nível acadêmico da unidade.

Quanto à distribuição por classe, a maior parte do corpo docente encontra-se como docente adjunto. Esta distribuição sugere experiência acadêmica, no entanto, possui apenas um docente titular.

Em relação ao regime de trabalho há uma predominância de Dedicação Exclusiva, 67,5%, o que sinaliza para um nível de comprometimento da escola e, sobretudo envolvimento e protagonismo nas atividades de ensino, pesquisa, extensão e gestão da unidade. Porém, embora os maiores percentuais estejam entre docentes adjuntos e regime de DE, ainda há um caminho a ser percorrido para a qualificação docente, tendo em vista a necessidade da escola.

Tabela 1 - Composição do corpo docente por classes da Carreira do Magistério Superior e Título – EENF – UFAL – Maceió - 2024

CLASSE/ TÍTULO	AUXILIAR	ASSISTENTE	ADJUNTO	ASSOCIADO	TITULAR	TOTAL
Especialização	01	00	00	00	00	01
Mestrado	00	07	01	00	00	08
Doutorado	00	02	17	08	01	28
Total	01	09	18	08	01	37

Fonte: Sistema Integrado de Gestão de Recursos Humanos-SIGRH/UFAL -14/05/2024.

Tabela 2 - Composição do corpo docente por Regime de Trabalho – EENF – UFAL – Maceió - 2024

REGIME DE TRABALHO		
40h DE	20h	40h
25	10	02

Fonte: Sistema Integrado de Gestão de Recursos Humanos-SIGRH/UFAL -14/05/2024.

1.3.2 Carga horária média por corpo docente

O corpo docente da EENF tem uma carga horária extensa por ministrar aulas teóricas, atividades de ensino por simulação e por supervisionar atividades práticas supervisionadas nos serviços de saúde e estágios obrigatórios e não obrigatórios da graduação bem como para atender a pós-graduação *stricto* e *lato sensu*.

Tabela 3 - Carga horária docente de graduação e pós-graduação por quantidade total, semanal, média, mediana, desvio padrão – EENF – UFAL – Maceió - 2023

Carga horária total, semanal, média, mediana e desvio padrão						
Curso de graduação	Carga horária total	Carga horária semanal	Total de docentes	Média	Mediana	Desvio padrão
Enfermagem	5330	458,44	37	12,06	10,0	
Carga horária semanal: média, mediana e desvio padrão						
Curso de pós-graduação	Carga horária total	Carga horária semanal	Total de docentes	Média	Mediana	Desvio padrão
PPGENF						
Residência*		180	7	25,71	30	7,31

Fonte: Projeto pedagógico do curso de graduação de enfermagem 2023. *Carga horária distribuída por módulo.

1.3.3 Relação Aluno Professor - RAP/Relação Aluno Técnico - RDT/Docentes e técnicos afastados

A EENF possui uma relação de 9,32 estudantes para cada professora, muito aquém ao que se precisa para atender a graduação e a pós-graduação *stricto* e *lato sensu*. Na graduação há uma necessidade de 5,0 estudantes para cada docente, considerando as especificidades do ensino prático que acontecem nos cenários dos serviços da rede de atenção à saúde primária, secundária e terciária bem como corresponder ao que se faz necessário para o acompanhamento dos pacientes, familiares e comunidade.

Ressalta-se que esta relação quantitativa de aluno e professor também é exigida pela Secretaria Municipal de Saúde de Maceió (SMSM) e Secretaria de Estado de Saúde de Alagoas (SESAU) para que autorizem as atividades práticas.

É importante considerar que quando se trata de atividades práticas supervisionadas em cenários de alto risco a exemplo da Unidade de Terapia Intensiva (UTI) e Centro Cirúrgico esta relação deve ser de no máximo 2 discentes por docente. Assim faz-se necessário um quantitativo total de 66 docentes para atender as reais demandas da formação com qualidade da enfermeira e do enfermeiro, enquanto a EENF atualmente só tem a sua disponibilidade 37 docentes efetivas. Compete ressaltar que 15 destas docentes acumulam atividades da graduação e pós-graduação (mestrado, residência e especialização).

Outra realidade deficitária é a relação de 31,36 estudantes para cada técnico. O ponto extremamente crítico na EENF, é a sua relação de 0,28 técnico para cada docente.

Isso revela a precariedade no quantitativo de técnicos para atender as necessidades desta Unidade Acadêmica, decorrendo em sobrecarga de trabalho, na necessidade em transpor muitos percalços e desafios para o atendimento das demandas dos estudantes, docentes, comunidade interna e externa a UFAL, bem como para a realização dos procedimentos processuais complexos, corriqueiros e em números expressivos em tempo hábil.

Em decorrência deste quantitativo ínfimo de técnicos-administrativos, ainda é muito deficitário o funcionamento dos Laboratórios de Habilidade em Enfermagem e dos laboratórios de pesquisas por falta de técnicos de laboratórios, de assistentes administrativos, de enfermeiras e técnicas de enfermagem.

Se fosse respeitada a proporção de 2 técnicos para cada docente, a EENF deveria possuir 74 técnicos para corresponder ao quantitativo de 37 docentes existentes nesta Unidade Acadêmica.

Tabela 4 - Relação Aluno e professor, aluno e técnico, técnico e professor, motivo de afastamento do trabalho – EENF – UFAL – Maceió - 2023

RAP - Relação aluno professor		
9,32		
RAT - Relação Aluno Técnico		
31,36		
RDT- Relação técnico Docente		
0,28		
AFASTAMENTO		
Função	Motivo afastamento do trabalho	Período
Docente	Intercâmbio internacional Pós-doutorado	2023- 2024
Docente	Doutorado	2024- 2025
Técnicos	0	0

Fonte: Direção da EENF

1.3.4 Composição dos técnicos-administrativos por área de serviço

O corpo técnico-administrativo da EENF é constituído por 11 servidoras. Como já exposto no Quando 2, este quantitativo revela a necessidade urgente de recomposição deste quadro em 74 técnicos-administrativos para que seja garantido o pleno funcionamento da EENF, a redução da sobrecarga, a saúde no trabalho e a qualidade de vida destas trabalhadoras, na proporção técnico/docente de 1/1 e não como está configurado atualmente descrito na Tabela 4, é urgente reconfigurar estes dados.

Processo de redimensionamento de pessoal foi encaminhado a Progep desde 2020, solicitando as vagas para recomposição deste quadro, contudo até este momento o Ministério da Educação não atendeu a este pedido.

Quadro 2 - Composição do corpo técnico-administrativo por cargo, quantidade, titulação, classe, nível e área de serviço - EENF - UFAL - Maceió - 2024

CARGO	QUAN.	TITULAÇÃO	CLASSE	NÍVEL	ÁREA DE SERVIÇO
Assistente em Administração	01	Ensino superior	D	406	Secretaria da Pós-graduação
Técnico em assuntos educacionais	01	Mestrado	E	406	Secretaria da coordenação do curso
Secretário executivo	01	Doutorado	E	407	Secretaria da direção
Enfermeiro	02	Doutorado	E	413	Laboratório de pesquisa em tratamento de Feridas
Enfermeiro	01	Mestrado	E	413	Laboratório de habilidades em Enfermagem
Técnico de Enfermagem	01	Especialista	D	414	Secretaria da EENF
Técnico de Enfermagem	01	Ensino superior	D	409	Laboratório de habilidades em Enfermagem
Auxiliar de Enfermagem	01	Especialista	D	413	Laboratório de habilidades em Enfermagem
Auxiliar de Enfermagem	01	Especialista	C	312	Laboratório de habilidades em Enfermagem
Total	11				

Fonte: Direção da EENF e SIPAC.

Outra situação crítica quanto aos servidores técnicos-administrativos, é que dentre os cargos existentes de forma insuficiente, 03 (30%) são considerados cargos extintos ou impedido de provimento após aposentadoria ou outro tipo de vacância, o que pode inviabilizar o funcionamento da EENF, caso não aconteça esta reposição e ampliação das vagas.

Tabela 5 - Composição do corpo técnico-administrativo por setor, quantidade, cargo de livre provimento e cargo extinto ou impedido de provimento - EENF – UFAL - Maceió - 2024

SETOR	QUANT.	CARGO LIVRE PROVIMENTO	CARGO EXTINTO OU IMPEDIDO DE PROVIMENTO
Secretaria	01	01	00
Direção	01	00	01
Coordenação da Graduação	01	01	00
Coordenação da Pós-Graduação	01	01	00
LABHENF June Sessil Barreras	02	02	00
LABHENF Elza Ma. de Moraes	01	00	01
LABHENF Rosimar C. Valverde	01	00	01
LPTF	03	01	00

Fonte: Direção da EENF.

1.3.5 Infraestrutura da EENF

Atualmente a EENF encontra-se instalada no prédio do antigo Centro de Ciências da Saúde (CSAu), contando com salas de aula, três laboratórios de habilidades, seis laboratórios de pesquisa e um miniauditório. Somando alunos de graduação e pós, a EENF conta com 345 discentes anualmente. Porém, considerando a dimensão e o crescimento da EENF, a estrutura é limitada e insuficiente, não atendendo devidamente aos cursos de graduação, pós-graduação, as atividades de ensino, bem como extensão e pesquisa. Além de possuir problemas estruturais, como a acessibilidade por ser um prédio muito antigo, carece de manutenção e mais espaços de trabalho.

No sentido de mitigar emergencialmente as insuficiências gritantes de salas para aulas práticas e teóricas, necessita-se da construção de seis salas e a reforma do antigo restaurante do CSAu para acomodar os 03 laboratórios de habilidade de enfermagem para ensino por simulação, sala para as técnicas que atuam nestes laboratórios e salas para o atendimento ao público com ações educativas em saúde e consultas de enfermagem.

Há ainda a necessidade de uma sala para comportar o laboratório de informática, que atualmente não existe por essa deficiência, outra sala para o arquivo documental, uma para o funcionamento da empresa Junior Vitalis Consultoria, uma para sala de descanso dos docentes e técnicos, uma sala para o descanso dos estudantes e outra para sala de reunião.

No momento, a documentação física da EENF, que não pode ser descartada, está em uma sala improvisada emprestada da FANUT, que já foi solicitada a sua devolução.

Quadro 3 - Espaço físico da EENF, quantidade e situação atual - EENF – UFAL -Maceió - 2024

ESTRUTURA	QUANTIDADE	SITUAÇÃO
Salas de aula	06	Em moderado estado
Sala de reunião	01	Em bom estado
Auditório	01	Em moderado estado

Laboratório de Habilidades de Enfermagem (LABHENF June Sessil Barreras)	01	Em precário estado
Laboratório de Habilidades de Enfermagem (LABHENF Elza Maria de Moraes)	01	Em precário estado
Laboratório de Habilidades de Enfermagem (LABHENF Rosimar Camilo Valverde)	01	Em precário estado
Posto de enfermagem do LABHENF	01	Em péssimo estado
Laboratório de Documentação e Pesquisa em História da Enfermagem (LADOPHE)	01	Em moderado estado
Laboratório Integrado de Enfermagem e Saúde Coletiva (LIESC)	01	Em bom estado
Laboratório de Pesquisa em Tratamento de Feridas (LPTF)	01	Em bom estado
Laboratório de Saúde Mental, Acolhimento e Relações Interpessoais (LACOLHE)	01	Em moderado estado
Banheiros dos servidores	02	Em moderado estado
Banheiros dos estudantes	02	Em precário estado
Copa	01	Em moderado estado
Sala das técnicas do laboratório de ensino	01	Em bom estado
Salas de professores	11	Em moderado estado
Sala da Secretaria Geral	01	Em moderado estado
Sala da coordenação da graduação	01	Em bom estado
Sala da Coordenação da Pós-Graduação	01	Em bom estado
Sala da Direção	01	Em bom estado
Sala do Centro Acadêmico	01	Em moderado estado

Fonte: Elaboração de secretaria da EENF.

1.3.5.1 Prédio novo da EENF

Para atender de forma definitiva as necessidades de funcionamento da Unidade Acadêmica, um projeto arquitetônico para a construção de um novo prédio está em vias de conclusão. Está sendo elaborado em parceria com a Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da UFAL, e já apresentado no dia 06 de novembro de 2023 na solenidade de comemoração dos 50 anos do curso de enfermagem.

O projeto considera todas as exigências para atender a natureza e essência da formação do Enfermeiro/a conforme as diretrizes curriculares nacionais do curso de enfermagem, o novo Projeto Pedagógico no andamento de sua implantação iniciada em 2023, a pós-graduação (*stricto* e *lato senso*, residências), pesquisa e extensão e por fim o atendimento a comunidade vicinal.

Este Prédio novo da EENF, Visa suprir as deficiências existentes no atual ambiente insuficientes em quantidades e em dimensão, porém necessita de investimentos financeiros para a sua concretude, o que vem sendo pleiteado junto a gestão da UFAL, que está incessantemente reivindicando a bancada federal, que disponibilize emenda parlamentar para esta construção.

1.3.6 Orçamento

Todo o orçamento vem sendo utilizado para suprir as necessidades de sala de aula para uma ambientação e estrutura mínima, que favoreça a qualidade de ensino e do aprendizado. Assim estes recursos financeiros vêm sendo aplicado nas aquisições de materiais de consumo e permanente, sendo este último o mais contemplado, considerando a necessidade em se adquirir equipamentos de tecnologias que favoreçam a inovação das aulas teórico e por simulação da graduação e as aulas da pós-graduação, as atividades de extensão, de pesquisa e de gestão.

O orçamento teve uma redução de 26,14% comparado ao do ano de 2019, o que impactou sensivelmente nas aquisições e organização da infraestrutura da EENF, que ainda carece de grandes melhorias. Por ser uma unidade acadêmica recém-criada, com apenas 5 anos de existência, deveria ser contemplada com um suporte orçamentário maior para sua melhor estruturação.

Tabela 6 - Orçamento da unidade por ano e valor – EENF – UFAL - Maceió - 2024

Orçamento da unidade					
Ano	2019	2020	2021	2022	2023
Valor	33.901,52	27.020,28	19.504,36	32.884,71	25.040,73

Fonte: Sistema Integrado de Patrimônio, Administração e Contratos (SIPAC) da UFAL.

1.4 Perfil acadêmico da unidade

1.4.1 Graduação em Enfermagem

A Escola de Enfermagem da Universidade Federal de Alagoas possui o Curso de graduação em Enfermagem que comemorou seus 50 anos em 2023, mesmo ano que realizou sua atual mudança curricular. Com o novo projeto político pedagógico a graduação passou para uma carga horária total de 5.330 horas distribuídas ao longo de 5 anos, as atividades curriculares estão distribuídas nos turnos matutino e vespertino, sendo assim um curso integral.

Anualmente são ofertadas 60 vagas com entrada de 30 alunos a cada semestre. O ingresso no curso de Graduação em Enfermagem é efetivado através de processo seletivo, sendo a prova do ENEM o instrumento de seleção e a plataforma SISU/MEC (Sistema de Seleção Unificada) o meio de inscrição, respeitados os critérios de cotas em vigor. A UFAL poderá adotar outros processos de seleção, simplificados ou não, para o preenchimento de vagas ociosas ou em casos de convênios firmados no interesse público. Em todos os casos, a igualdade de oportunidade de acesso é garantida por meio de editais. A UFAL adota uma perspectiva de não produzir nenhuma vaga ociosa, utilizando, periodicamente, conforme o seu calendário acadêmico, editais de reopção, de transferência e de reingresso.

Ao detalhar a carga horária do curso, é importante esclarecer que nosso Projeto Político-Pedagógico (PPP) está adequado às novas diretrizes curriculares propostas para a Enfermagem e aprovadas no início de junho de 2024.

Tabela 7 - Distribuição da carga horária do curso de enfermagem – EENF – UFAL – Maceió - 2024

RESUMO	CH
Carga horária disciplinas obrigatórias	3294
Estágio supervisionado	1216
Carga horária TCC	180
Carga horária complementar	100
Carga horária sem extensão curricularizada	4790
Carga horária com extensão curricularizada	540

Em relação à qualidade da formação, nas avaliações oficiais do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE), um dos Indicadores de Qualidade da Educação Superior do Ministério da Educação – MEC, cujo conceito varia de 1 a 5, o Exame é constituído por um Questionário do Estudante e uma prova para avaliação de desempenho. Esta prova é composta por itens de formação geral e de componente específico. De acordo com a Lei do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), nº 10.8061/2004, os cursos são avaliados em calendário trienal. Na área de Enfermagem, onde se encontram os cursos da saúde, na última avaliação realizada em 2019 (resultados divulgados em novembro de 2020), o curso recebeu nota máxima 05. O último ciclo avaliativo encerrou-se em 2023, com os resultados a serem divulgados em novembro de 2024.

1.4.1.1 Requisitos do PPC

O curso de graduação em Enfermagem implantou sua última reforma curricular em 2013, motivada pelo desejo da comunidade acadêmica de enfermagem (professores, técnicos e estudantes), em dar respostas às necessidades de saúde e dos serviços, que ao longo dos anos vem crescendo e se modernizando. Como a última versão do PPC data de 2006 muitas atualizações foram necessárias e já foram acompanhadas junto as discussões e baseadas na nova DCN de Enfermagem (RES. CNE/CES, DE 07/2024).

Todas as mudanças foram estruturadas a partir de uma construção coletiva, entendendo que currículo é um campo de ação em movimento, que orienta as escolhas políticas e pedagógicas, tendo como compromisso a transformação social. Assim o novo PPP foi organizado de forma integrada, no âmbito da teoria e prática; do ensino, pesquisa e extensão, entre academia, serviço, comunidade e gestão, utilizando a problematização, na perspectiva Freiriana, como metodologia ativa orientadora do processo de ensino-aprendizagem.

O currículo é orientado por competência, seguindo a perspectiva dialógica. Nessa abordagem o diálogo é a base para a relação construída entre a formação e o mundo do trabalho, lugar onde as práticas profissionais são desenvolvidas (MOGILKA, 2003), nas diferentes

dimensões da atuação da enfermagem, sendo elas: atenção à saúde/assistencial (ênfase no cuidado de enfermagem); educativa para o trabalho e saúde; gestão/gerência; investigativa e de pesquisa; político e associativa em enfermagem e saúde. Está organizado em Unidades de Aprendizagem Integradas (UNAI), incluindo o ciclo básico e profissional, respeitando os níveis de atenção à saúde primário, secundário e terciário, bem como os ciclos de vida e complexidade (densidade tecnológica).

O curso busca continuamente a integração entre ensino, serviço, comunidade e gestão articulado à pesquisa, à extensão e à participação social com a representação de professores em órgãos e serviços (programas e controle social do SUS). Esta participação/representação, incluindo os estudantes, é estimulada em todas as esferas da saúde estadual e municipal.

Além disso, articula-se em âmbito estadual com as demais entidades de classe e autarquia, como a Associação Brasileira de Enfermagem - ABEn (Nacional e Seção Alagoas), o Sindicato dos Enfermeiros de Alagoas (SINEAL), o Sindicato dos Auxiliares e os Técnicos de Enfermagem de Alagoas (SATEAL), a Associação Brasileira de Enfermeiras Obstétricas e Neonatais, seção Alagoas (ABENFO-AL) e o Conselho Regional de Enfermagem, seção Alagoas (COREn-AL) respectivamente. Articula-se, também, com outros espaços colegiados deliberativos no âmbito da saúde no contexto do SUS, como o Fórum Alagoano em defesa do SUS contra a privatização da Saúde e o Fórum Alagoano de Saúde Mental entre outros.

1.4.1.2 Unidades que atendem ao Curso de Graduação em Enfermagem

De forma geral o curso de enfermagem e os cursos da área de saúde são atendidos com as ofertas dos seus componentes curriculares básicos pelo Instituto de ciências biológicas (ICBS), o que possibilita algumas disciplinas equivalentes entre os diversos cursos da área de saúde.

Outras unidades também contribuem com a formação da graduação de enfermagem, são elas: Faculdade de Nutrição (FANUT), Instituto de química e Biotecnologia (IQB), Instituto de Ciências Humanas, Comunicação e Artes (ICHCA). Componentes apresentados no Quadro 4 a seguir.

Quadro 4 - Componentes curriculares do curso de graduação de enfermagem ofertados pelo ICBS, FANUT, IQB, ICHCA - EENF – UFAL -Maceió - 2024

N.º		CÓDIGO	Componente
1	ICBS	ENFM067	Anatomia 1
2		ENFM071	Anatomia 2
3		ENFM066	Biologia celular molecular
4		ENFM081	Embriologia
5		ENFM084	Farmacologia 1
6		ENFM095	Farmacologia 2
7		ENFM070	Fisiologia 1
8		ENFM078	Fisiologia 2
9		ENFM073	Genética Humana
10		ENFM068	Histologia I
11		ENFM072	Histologia II
12		ENFM076	Imunologia E Virologia
13		ENFM075	Microbiologia
14		ENFM077	Parasitologia 1
15		ENFM082	Parasitologia 2
16		ENFM083	Patologia 1
17		ENFM094	Patologia 2
18	FANUT	EFM0034 Bioestatística	
19	IQB	ENFM086	Bioquímica
	ICHCA		UNAI Enfermagem, Saúde e Sociedade

Fonte: SIGAA da Ufal.

Na nova matriz curricular em implantação está previsto a oferta de Ações Curriculares de Extensão (ACEs) de forma interprofissional e um componente obrigatório inteprofissional , ou seja, junto aos outros cursos de área de saúde da nossa Universidade, em um movimento de integração entre os projetos pedagógicos da Enfermagem, Medicina, Nutrição, Odontologia e Farmácia.

1.4.1.3 Unidades atendidas pela EENF

Faculdade de Medicina – FAMED

Faculdade de Odontologia - FOUFAL

Instituto de Educação Física e Esporte - IEFE

1.4.1.4 Taxa de sucesso atual

A avaliação da taxa de sucesso na graduação é um importante indicador que oferece uma valiosa análise sobre diversos aspectos fundamentais da Unidade educacional, do curso e dos próprios estudantes. Isto porque uma taxa alta de sucesso na graduação reflete a capacidade da instituição de ensino em guiar os estudantes desde o ingresso até a conclusão do curso muitas vezes por meio programas eficazes, suporte acadêmico adequado e recursos necessários para ajudar os alunos a completarem seus estudos.

Ao analisarmos a tabela abaixo que apresenta a taxa de sucesso dos últimos 8 anos, percebe-se que essas taxas só estiveram abaixo de 60% nos anos da pandemia. É possível demonstrar que temos um curso que continua recebendo preenchendo todas as suas vagas iniciais e com uma taxa de sucesso compatível e até maior que as taxas de sucesso nacional, mas que baixaram nos anos da pandemia e devem voltar a crescer a partir de 2022.

Tabela 8 - Perfil acadêmico e taxa de Sucesso da Graduação em Enfermagem EENF, turno diurno, vagas ofertadas 60 – UFAL – Maceió - 2016 a 2023

Graduação Enfermagem /Ano	Ingressantes	concluintes	Média de alunos matriculados por ano	Taxa de Sucesso anual (% ingressantes/ formados)
2016	60	60	254	76,47
2017	60	33	256	64,00
2018	60	41	248	61,19
2019	60	43	274	63,23
2020	60	28	289	41,79
2021	60	28	247	43,75
2022	60	30	304	50,00
2023	60	56	309	71,66

Fonte: SIE WEB e SIGAA da Ufal

São muitos os desafios para melhorarmos as taxas de sucesso da graduação em Enfermagem. A escola vem promovendo ações de forma planejada para favorecer o aumento na taxa de sucesso e a permanência dos alunos até sua formação. Algumas estratégias estão sendo implementadas para minimizar as taxas de evasão por turma.

Nesse sentido, destacam-se algumas mudanças já implementadas e outras necessárias. Por exemplo, foram adicionadas práticas desde o primeiro período, permitindo que os estudantes vivenciem experiências próximas à prática do profissional enfermeiro. Realiza-se também um

levantamento semestral com os estudantes para compreender melhor as disciplinas que têm altas taxas de evasão. Além disso, há feedback semestral junto às disciplinas e apoio pedagógico para atender às demandas dos estudantes.

Outra estratégia é incentivar maior participação em projetos de pesquisa e extensão. Isso motiva os estudantes a se envolverem mais com o curso e a buscarem motivação para o bom andamento das disciplinas. Essas ações são complementadas pelo acompanhamento contínuo das disciplinas e busca por melhorias constantes.

O Centro Acadêmico (CA) já atua em parceria com a coordenação do curso, desempenhando um papel crucial. É importante intensificar essa interação e aprimorar a organização de um calendário de atividades semestral/anual mais eficiente. Já realizamos recepções de calouros para os novos estudantes após o vestibular, proporcionando um espaço para compartilhar experiências. Além disso, a coordenação está planejando aumentar os recursos físicos para melhorar tanto as atividades do centro acadêmico quanto sua contribuição contínua para a comunidade estudantil.

Após a pandemia, observamos um aumento na permanência dos alunos que realizam matrícula apenas para o desenvolvimento do TCC, conhecida como matrícula vínculo. Estamos implementando estratégias para reduzir a flexibilização dessa modalidade, que aumentou durante esse período, especialmente nas disciplinas de metodologia científica e TCC. Essas medidas visam beneficiar os estudantes, facilitando o progresso em direção à conclusão da graduação.

O curso de graduação em enfermagem tem uma alta taxa de aprovação em concursos, residências e segue impactando significativamente a saúde em Alagoas, Nordeste e Brasil. Mantemos uma forte presença no mercado de trabalho, contribuindo para a melhoria da atenção à saúde.

A avaliação da taxa de sucesso na graduação não apenas mede o desempenho acadêmico, mas também influencia políticas educacionais, promove o sucesso dos estudantes no mercado de trabalho e busca a equidade no acesso à educação. Esta abordagem integrada e focada em

melhorias contínuas reflete nosso compromisso com a excelência acadêmica e o sucesso dos nossos estudantes.

1.4.1.5 Atividades Práticas Supervisionadas (APS)

As DCN/ENF estabelecem que os cursos de graduação em Enfermagem devem assegurar o desenvolvimento de atividades práticas ao longo de toda a formação do Enfermeiro, de forma integrada e interdisciplinar. Nesse sentido, a EENF contempla atividades práticas supervisionadas (APS) em seu Projeto Pedagógico, desde o primeiro período do curso, com a finalidade de fortalecimento do trabalho interprofissional e das relações ensino, serviço, comunidade e gestão, nos níveis de atenção primária, secundária e terciária no SUS (Projeto Político Pedagógico da Enfermagem).

As APS são definidas como “atividades acadêmicas institucionais, para além da sala de aula, desenvolvidas sob a orientação, supervisão e avaliação de docentes e realizadas pelos discentes nos cursos de graduação” (UFPE, Resolução nº 3/2023). Estas atividades ocorrem em cenários diversificados de práticas conforme orientações das DCN/ENF a fim de proporcionar experiências ao estudante que possibilitem o desenvolvimento de competências, habilidades e atitudes para atuação profissional em diferentes modelos clínicos e epidemiológicos.

Na EENF, as APS integram os componentes curriculares obrigatórios em cada Unidade de Aprendizagem Integrada (UNAI), com carga horária proporcional. Em cada UNAI essas atividades abrangem objetivos específicos e são planejadas e executadas com a supervisão direta de um docente que direciona o processo formativo nos diversos cenários de práticas. Dentre esses cenários, destacam-se o Hospital Universitário Professor Alberto Antunes (HUPAA-UFAL) e os serviços vinculados à Secretaria Municipal de Saúde de Maceió (SMS), à Secretaria de Estado da Saúde de Alagoas (SESAU) e à Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas (UNCISAL). O quadro abaixo relaciona as unidades de saúde, por distrito sanitário do município de Maceió, e outros cenários de atividades práticas supervisionadas, utilizados pela Escola de Enfermagem.

Quadro 5 - Locais de atividades práticas supervisionadas do curso de graduação em enfermagem por distrito, cenários, CNES, bairro – EENF - UFAL – Maceió - 2024

DISTRITO	CENÁRIOS	CNES	BAIRRO
----------	----------	------	--------



I DISTRITO SANITÁRIO	UNIDADE DE REFERÊNCIA DE SAÚDE DR. DIOGENES JUCÁ BERNARDES- 2º CENTRO DE SAÚDE	2719576	POÇO
	PAM SALGADINHO	2009803	CENTRO
	HOSPITAL DA MULHER DRA NISE DA SILVEIRA	9923837	POÇO
	CAPS DR ROSTAND SILVESTRE	5194830	JATIÚCA
II DISTRITO SANITÁRIO	UPA TRAPICHE DA BARRA	7911238	TRAPICHE DA BARRA
	HOSPITAL GERAL DO ESTADO DR OSVALDO BRANDAO VILELA	2006510	TRAPICHE DA BARRA
III DISTRITO SANITÁRIO	CAPS CASA VERDE	7676824	PITANGUINHA
IV DISTRITO SANITÁRIO	CAPS DR. SADI FEITOSA DE CARVALHO	2005662	CHÃ DE BEBEDOURO
	CAPS ALCOOL E OUTRAS DROGAS II	7696124	BEBEDOURO
V DISTRITO SANITÁRIO	UNIDADE DE SAUDE DA FAMÍLIA JOSE TENORIO DE A LINS	2005832	SERRARIA
	UNIDADE DE SAUDE DA FAMÍLIA JOSE ARAUJO	2005689	JACINTINHO
	CAPS NORACI PEDROSA	2006170	JACINTINHO
	CAPSI DR LUIZ DA ROCHA CERQUEIRA	2005867	SERRARIA
VI DISTRITO SANITÁRIO	UNIDADE DA SAÚDE DA FAMÍLIA CAIC BENEDITO BENTES	2005875	BENEDITO BENTES
	UNIDADE DE SAÚDE DA FAMÍLIA FREI DAMIÃO	2005883	BENEDITO BENTES
	UNIDADE DE REFERÊNCIA EM SAÚDE HAMILTON FALCÃO	2005530	BENEDITO BENTES
	UNIDADE DE SAÚDE DA FAMÍLIA CARLA NOGUEIRA – SELMA BANDEIRA	2005794	BENEDITO BENTES
	UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE ARTHUR RAMOS	2816873	BENEDITO BENTES
	UNIDADE DE SAÚDE DA FAMÍLIA ALIOMAR DE ALMEIDA LINS – PASSAREDO	CNES 2003325	BENEDITO BENTES
	UNIDADE DE SAÚDE DA FAMÍLIA ROBSON CAVALCANTE DE MELO – FREITAS NETO	3742482	BENEDITO BENTES
	UNIDADE DE SAÚDE DA FAMÍLIA DÍDIMO OTTO KUMMER (CARMINHA)	3652734	BENEDITO BENTES
	UPA BENEDITO BENTES – 24H ROOSEVELT FALCÃO CAVALCANTE	9056971	BENEDITO BENTES



VII DISTRITO	UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE DR. DJALMA LOUREIRO	2005565	CLIMA BOM
	UNIDADE DOCENTE ASSISTENCIAL PROFESSOR GILBERTO DE MACEDO	2005816	CIDADE UNIVERSITÁRIA
	UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE JOSÉ PIMENTEL AMORIM	2006189	TABULEIRO DOS MARTINS
	UNIDADE DE SAÚDE DA FAMÍLIA ROSANE COLLOR	2005786	CLIMA BOM
	UNIDADE DE SAÚDE DA FAMÍLIA JOÃO MACÁRIO	6481132	SANTOS DUMONT
	UNIDADE DE SAÚDE DA FAMÍLIA DENISSON MENEZES	2003317	CIDADE UNIVERSITÁRIA
	UNIDADE SAÚDE DA FAMÍLIA VEREADOR SÉRGIO QUINTELLA	3413667	TABULEIRO DOS MARTINS
	UNIDADE DE REFERÊNCIA EM SAÚDE JORGE DUARTE QUINTELA CAVALCANTE	9000755	CIDADE UNIVERSITÁRIA
	UNIDADE DE REFERÊNCIA EM SAÚDE WALTER DE MOURA LIMA	9114807	SANTA AMÉLIA
	UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE TEREZA BARBOSA	2005557	CIDADE UNIVERSITÁRIA
	UNIDADE DE SAÚDE DA FAMÍLIA GRACILIANO RAMOS	2005735	TABULEIRO DOS MARTINS
	UNIDADE DE SAÚDE DA FAMÍLIA GALBA NOVAES	2005697	TABULEIRO DOS MARTINS
	UNIDADE DE REFERÊNCIA EM SAÚDE IB GATTO	2005727	TABULEIRO DOS MARTINS
	UNIDADE SAÚDE DA FAMÍLIA VILLAGE CAMPESTRE I	2005824	CIDADE UNIVERSITÁRIA
	UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE MARLENE FERNANDES LANVERLY DE MELO	0466972	SANTA LÚCIA
	HOSPITAL UNIVERSITÁRIO PROFESSOR ALBERTO ANTUNES	2006197	TABULEIRO DOS MARTINS
OUTROS CENÁRIOS			
CENÁRIO			BAIRRO
CENTRO DE RECUPERAÇÃO EDUCACIONAL E NUTRICIONAL			CIDADE UNIVERSITÁRIA
COLÉGIO DE APLICAÇÃO PROFESSORA TELMA VITÓRIA			CIDADE UNIVERSITÁRIA
VIGILÂNCIA SANITÁRIA DE MACEIÓ			JARAGUÁ
VIGILÂNCIA AMBIENTAL DE MACEIÓ			JARAGUÁ
VIGILÂNCIA EM SAÚDE DE MACEIÓ			JARAGUÁ
ASSOCIAÇÃO CATÓLICA SÃO VICENTE DE PAULO – CASA DE PASSAGEM			CENTRO

Esta formação tem por objetivo dotar o profissional dos conhecimentos, habilidades e atitudes requeridos para a competência em: atuar nos diferentes cenários da prática profissional considerando os pressupostos dos modelos clínico e epidemiológico propostos nas Diretrizes Curriculares Nacionais de Enfermagem.

A formação do Enfermeiro deve atender as necessidades sociais da saúde, com ênfase no Sistema Único de Saúde (SUS) e assegurar a integralidade, a qualidade e a humanização do atendimento na atenção a saúde.

Atividade Curricular de Extensão (ACE) aproxima o ensino da comunidade, além do estágio supervisionado na rede de atenção à saúde voltado a atenção básica e hospitalar, o desenvolvimento de pesquisas oportunizando o aprendizado da/o estudante para atuarem no enfrentamento das necessidades em saúde da população.

Assim, pretende-se, que a enfermeira/o a ser formada(o) seja capaz de atuar no SUS, enquanto agente de transformação da realidade em benefício da sociedade, de forma compartilhada com as/os demais trabalhadoras/es que integram as equipes de saúde e a sociedade (PPC 2023).

1.4.1.6 Estágio Curricular

1.4.1.6.1 Estágio Curricular Supervisionado Obrigatório

O Estágio Curricular Supervisionado da Graduação em Enfermagem é um componente curricular de caráter formativo, desenvolvido no ambiente de trabalho. Visa à preparação do estudante regularmente matriculado no curso de Graduação em Enfermagem desta Universidade para o exercício do trabalho em Enfermagem e vida cidadã. Tem por objetivo o aprendizado de competências, habilidades e atitudes próprias da atividade profissional da Enfermagem. Está organizado de modo a ter um docente Coordenador(a) Geral e um Vice Coordenador(a) Geral de Estágio, que tem a função de acompanhar as atividades de estágio no âmbito do Curso juntamente com as coordenações adjuntas e docentes orientadoras.

O Estágio é exigido em decorrência das Diretrizes Curriculares Nacionais de Enfermagem (DCNE) e previsto no Projeto Político Pedagógico do Curso (PPC) como componente que integraliza a estrutura curricular. A carga horária é requisito para aprovação e obtenção do título de Bacharel em Enfermagem: 1288 (mil, duzentas e oitenta e oito) horas, sendo 288 horas destinadas a atenção secundária, 500 horas destinadas a atenção terciária no 9º período e 500 horas destinadas a atenção primária no 10º período, respeitando-se o máximo de 40 (quarenta) horas semanais, segundo a legislação sobre estágio.

Os estudantes são submetidos ao Estágio Curricular Supervisionado Obrigatório durante os três últimos semestres, aplicando os conhecimentos teórico-práticos adquiridos no decorrer do curso. Somente poderá matricular-se no Estágio Curricular Obrigatório o estudante que tiver sido aprovado em todas as disciplinas dos períodos anteriores.

O objetivo geral do estágio é propiciar ao estudante o desenvolvimento de habilidades técnica, científica e política, para atuar em serviços e sistemas de saúde, integrando as áreas de competência, com base nos princípios do Sistema Único de Saúde (SUS), na Lei do Exercício Profissional, no Código de Ética e no Perfil Profissional do Enfermeiro estabelecido pelas DCNE e PPC.

O processo de organização do estágio supervisionado é articulado primeiramente pelo coordenador de estágio, que faz o contato com as instituições conveniadas. Em seguida, o docente/supervisor em parceria com o enfermeiro preceptor da instituição planejam ações a serem cumpridas pelos estudantes durante o período de estágio. O docente/supervisor acompanha o estudante desde a sua inserção, enquanto o enfermeiro preceptor acompanha diariamente as atividades práticas.

A avaliação do estagiário é composta pelo desempenho, frequência, plano de ação e relatório final avaliados em parceria pelo docente/supervisor e enfermeiro preceptor. Somente poderá ser considerado apto o estudante que apresentar o cumprimento de 100% da carga horária exigida pelo curso, alcançar Nota Final (NF) igual ou superior a 7 (sete).

Tabela 9 - Quantitativo de estudantes em estágio curricular supervisionado obrigatório -EENF – UFAL - Maceió - 2024

2019	2020	2020	2021	2022	2023	2024
Excepcional						
73	26	41	85	98	94	64

Fonte: Fonte: SIE WEB e SIGAA da Ufal.

1.4.1.6.2 Estágio Curricular Supervisionado não Obrigatório

O Estágio Curricular Supervisionado Não Obrigatório em Enfermagem é uma atividade opcional à formação profissional, acrescida à carga horária regular e obrigatória, podendo ser computada na carga horária flexível do curso como atividade complementar. Os estudantes da Graduação em Enfermagem poderão realizar Estágio Curricular Não Obrigatório, a partir do 5º período do curso.

Não é permitido acúmulo de jornadas de trabalho de estágio, ou seja, não poder-se-á realizar estágio não obrigatório nos períodos em que o estudante estiver regularmente matriculado no estágio obrigatório, tendo em vista a legislação de estágio autorizar no máximo uma jornada de trabalho para o estagiário de 40 horas semanais, argumentando que o estudante precisa ter seu espaço reservado para estudos.

O Seguro contra acidentes pessoais é uma exigência legal que é sempre observado no ato da formalidade do estágio e consta no Termo de Compromisso de Estágio, firmado entre as partes (Estagiário, Instituição Concedente e Instituição de Ensino), sendo extinto com o término do estágio.

O estágio curricular supervisionado, seja obrigatório ou não obrigatório, pressupõe planejamento, acompanhamento, avaliação e validação pela Instituição de Ensino, em comum acordo com a instituição concedente e o estudante estagiário. O estágio, como ato educativo escolar supervisionado, deverá ter acompanhamento efetivo pelo Professor Orientador da Universidade e por supervisor da parte concedente, obedecendo à proporção máxima simultânea de 08 (oito) estudantes por Professor Orientador, o que implica na necessidade de professores que atendam a demanda de supervisão de alunos.

Tabela 10 - Quantitativo de estágios não obrigatório por ano - EENF – UFAL - Maceió - 2024

2019	2020	2021	2022	2023	2024
------	------	------	------	------	------

Suspensão devido a pandemia	8	5	5	5
-----------------------------------	---	---	---	---

Fonte: Coordenação de estágio do curso de graduação de Enfermagem.

O Estágio Curricular Supervisionado da Graduação em Enfermagem, seja na modalidade Obrigatória ou não Obrigatória, é disciplinado considerando-se:

i) A Lei Nº 11.788, de 25 de setembro de 2008, que dispõe sobre o estágio de estudantes;

https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/l11788.htm

ii) A Resolução Conselho Nacional de Educação/ Câmara de Educação Superior (CNE/CES) nº 3, de 7 de novembro de 2001 que Institui Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Enfermagem;

<http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/CES03.pdf>

iii) A Resolução Nº 573, de 31 de janeiro de 2018, cujo assunto, são as Recomendações do Conselho Nacional de Saúde à proposta de Diretrizes Curriculares Nacionais do curso de graduação Bacharelado em Enfermagem (DCN/ENF);

<https://www.gov.br/conselho-nacional-de-saude/pt-br/aceso-a-informacao/legislacao/resolucoes/2018/resolucao-no-573.pdf/view>

iv) O Parecer CNE/CES nº 33/2007, aprovado em 1º de fevereiro de 2007 que consulta sobre a carga horária do Curso de Graduação em Enfermagem e sobre a inclusão do percentual destinado ao Estágio Supervisionado na mesma carga horária;

http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/2007/pces033_07.pdf

v) O Projeto Político Pedagógico do Curso de Enfermagem, vigente;

<https://eenf.ufal.br/institucional/documentos/ppc-enfermagem.pdf/view>

vi) Resolução Nº 95/2019-CONSUNI/UFAL, de 10 de dezembro de 2019 que disciplina os estágios curriculares supervisionados dos cursos de graduação da UFAL;

<https://ufal.br/resolucoes/2019/rco-n-95-de-10-12-2019.pdf>

1.4.1.7 Trabalho de Conclusão de Curso

O Trabalho de Conclusão do Curso (TCC) constitui atividade obrigatória para fins de integralização do Curso de graduação em Enfermagem e deverá ser produto de um trabalho científico original ou de revisão de relevância para a área de Enfermagem ou da saúde.

A problemática a ser trabalhada deverá ser escolhida pelo estudante e deverá estar relacionada com os conhecimentos adquiridos no Curso e preferencialmente, voltado para a realidade alagoana.

O TCC deve ser elaborado e desenvolvido pelo estudante regularmente matriculado no curso de Enfermagem e será realizado individualmente e sob a orientação de um docente com titulação mínima de mestre ou doutor.

A partir do 6º período do Curso o(a) estudante terá aproximação com as normas e orientações referente ao processo de integralização do TCC, bem como orientações referentes à elaboração do projeto científico. É nesse período que o estudante deverá estabelecer contato com os/as possíveis orientadores/as da EENF e definir o(a) docente que irá orientá-lo(a).

Para ser qualificado e defendido, o TCC deve passar por banca examinadora. Para a integralização do processo de TCC, é necessário que o estudante apresente a versão digital do comprovante de submissão de artigo científico, oriundo dos resultados do TCC, em uma revista científica de avaliação QUALIS-CAPES, bem como o comprovante de apresentação dos resultados do TCC na Jornada Científica ou Seminário de Pesquisa em Enfermagem ambos organizados pela EENF. Na sua impossibilidade, poderá apresentar em outros eventos científicos da área em estudo desde que aprovado previamente pelo colegiado do curso.

Quadro 6 - Locais de atividades práticas supervisionadas do curso de graduação em enfermagem por distrito, cenários, CNES, bairro – EENF – UFAL – Maceió – 2024

Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Graduação Bacharelado em Enfermagem		
Graduação Enfermagem	em	https://www.gov.br/conselho-nacional-de-saude/pt-br/acesso-a-informacao/legislacao/resolucoes/2018/resolucao-no-573.pdf/view

1.4.1.8 Monitoria

O Programa de Monitoria da UFAL é uma ação institucional, direcionada à formação acadêmica do discente e à melhoria do processo de ensino-aprendizagem dos cursos de graduação, envolvendo docentes e discentes na condição de orientadores e monitores, respectivamente.

A Escola de Enfermagem- EENF, em consonância com as normas estabelecidas no PPC- Projeto Político do Curso e dentre o conjunto das suas atividades, desenvolve atividades de monitoria, ancoradas no Programa de Monitoria da Prograd-Ufal e por comissões em cada unidade acadêmica. As atividades de monitoria são desenvolvidas sob a coordenação e vice-coordenação de docentes da EENF. A partir de 2024.1, o curso de enfermagem contará com seis bolsas de monitoria e será desenvolvido por meio de Projetos de Monitoria.

Os principais objetivos do Programa são: Despertar no segmento discente o interesse pela docência e estimular o desenvolvimento de habilidades relacionadas ao exercício docente; Contribuir para a melhoria do desempenho acadêmico dos cursos de Graduação com a melhoria do processo de ensino aprendizagem; Reduzir as taxas de retenção e evasão nos cursos de graduação; Contribuir na elaboração de material inovador e/ou tecnologias digitais da informação e da comunicação; Contribuir para o processo de formação do discente; Auxiliar o docente em suas atividades acadêmicas de ensino, associadas com a pesquisa e à extensão.

As seleções dos projetos são realizadas por meio de edital que rege as normas e condições para submissão de Projetos de Monitoria aberto à participação de docentes com objetivo de fomentar o desenvolvimento de Projetos voltados para a melhoria da qualidade e do desempenho acadêmico dos estudantes, estimulando práticas que possibilitem inovações metodológicas e que promovam a articulação entre os conteúdos disciplinares.

As orientações aos participantes envolvidos nos projetos de monitoria baseiam-se na Resolução nº 108/2022- CONSUNI/UFAL de 22 de novembro de 2022. Ou seja: Elaboração e Seleção de Projetos; Fluxograma; Submissão de Projetos; Coordenador do Projeto; Autorização do Projeto; Execução do Projeto; Abertura de Seleção para Monitor; Cadastro do Resultado da Seleção; Convocação do monitor

selecionado; Aceite ou recusa da Monitoria; Orientações do Projeto ; Relatórios de Desligamento do Monitor; Validação do Relatório de Desligamento; Relatórios de Renovação e Final; Declaração e certificado de Monitoria; Comissão de Monitoria; Seminário Institucional de Monitoria; Seleção de Monitores; Cadastro único; Atribuições do Monitor.

As docentes representantes da comissão de monitoria na Prograd, são escolhidas pelo colegiado da EENF e aprovadas pelo Pleno da EENF.

O projeto de monitoria deve ser cadastrado, obrigatoriamente, no SIGAA (Sistema Integrado de Gestão e Atividades Acadêmicas) e ser aprovado pela Direção da Unidade Acadêmica.

Tabela 11 - Número de monitores de enfermagem por ano, disciplinas, docentes, bolsistas, sem bolsa - EENF – UFAL - Maceió - 2024

ANO	Nº DISCIPLINAS	Nº DE DOCENTES	Nº MONITORES COM BOLSA	Nº MONITORES SEM BOLSA
2019				
2020	15	15	09	44
2021	11	11	04	23
2022	09	09	02	47
2023	12	12	04	38
2024*	10	10	06	28

Fonte: Elaboração própria

*Início do projeto Monitoria na Graduação em Enfermagem: monitoria ativa e integrada como suporte na construção de uma formação crítica e reflexiva na Enfermagem.

1.4.1.9 Centro Acadêmico de Enfermagem 12 de maio

O Centro Acadêmico de Enfermagem 12 de Maio é uma entidade, de personalidade jurídica, sem fins lucrativos, sem filiação político partidária, destinada a organizar, coordenar, orientar politicamente, representar e defender, em caráter exclusivo, os interesses dos estudantes do curso de Enfermagem do campus A.C Simões da Universidade Federal de Alagoas – UFAL. Constituído, organizado, dirigido e democraticamente eleito pelos estudantes do curso de graduação.

Está localizado na sala 104 da EENF, no bloco destinado ao curso de Enfermagem do Campus A.C Simões da Universidade Federal de Alagoas, Av. Lourival Melo Mota, S/N, Tabuleiro do Martins. Maceió - AL. CEP 57072-900

Tem por finalidade defender a universidade pública, gratuita, autônoma, democrática, de qualidade e socialmente referenciada e o Sistema Único de Saúde integralmente estatal, público e gratuito. Além de ser um órgão de representação estudantil dos estudantes de enfermagem, este deve defender ainda os direitos dos estudantes da graduação e incentivar o cumprimento de seus deveres. Tem por objetivo ainda, promover atividades de natureza artística, cultural, científica, política e similares.

Constituído administrativamente por Coordenações, subdividas em: Coordenação Geral, Coordenação Financeira e de Secretaria, Coordenação de Assistência Estudantil, Coordenação Sociocultural, Coordenação de Comunicação, Coordenação de Relações Políticas, Coordenação de Ensino e Pesquisa.

O Centro Acadêmico 12 de maio, enquanto entidade estudantil, enfrenta dificuldades em sua estrutura física por conta de seu espaço limitado para atender as demandas dos estudantes de enfermagem, sua sala passou por reformas em abril de 2024 financiada totalmente por recursos de arrecadação através de venda de rifas, mas não foram suficientes dado que, o espaço é pequeno. Outro desafio é a sua dificuldade em promover eventos além das calouradas para os estudantes do curso, como eventos de extensão para todos os períodos da graduação. A entidade ainda sofre também com o pouco reconhecimento e representação em reuniões com outros diretórios e centros acadêmicos da universidade.

1.4.2 Pós-Graduação

No âmbito da pós-graduação *stricto sensu*, a unidade acadêmica apresenta um Programa de Pós-Graduação em Enfermagem, com atividades iniciadas em 2011 e oferta do Curso de Mestrado Acadêmico.

1.4.2.1 Pós-Graduação *Strictu Sensu*

Atualmente o PPGENF possui 54 discentes matriculados (16/05/2024-SIGAA e Plataforma Sucupira) e, no período de 01/01/2019 a 16/05/2024, 88 discentes egressos (Plataforma Sucupira). Em 2024, foi submetida apresentação de Proposta para Curso Novo (APCN), com o pleito à avaliação para proposição de oferta de Curso de Doutorado em Enfermagem.

A estrutura organizacional do PPGENF/UFAL mantém-se com uma coordenação e vice coordenação, conselho e colegiado do programa, comissão de avaliação e bolsas, comissão de estágio de docência, comissão de autoavaliação, secretaria e docentes que representam o PPG na comissão do Plano de Desenvolvimento da Unidade - PDU. Em 2024 o programa conta com a vinculação de 20 docentes permanentes (DP) e 2 docentes colaboradores (DC).

A partir da seleção de 2023, para ingressantes em 2024, o programa manteve a atual Área de Concentração (AC) “Enfermagem na Promoção da Vida e no Cuidado em Saúde” e reformulou as duas linhas de pesquisa (LP) denominadas “Atenção à saúde e cuidado de enfermagem nos diferentes ciclos de vida” e “Saúde Coletiva, Educação na Saúde e História de Enfermagem”, de modo a serem mantidas para o Curso de Doutorado, com o aprofundamento das investigações no campo da enfermagem e da saúde. O processo seletivo para entrada de discentes é realizado anualmente, com a oferta média de 20 vagas.

A taxa de sucesso do programa vem superando 85%, exceto no ano de 2022, pois ainda há discentes ativos desta turma em processo de qualificação/defesa.

Quadro 7 - Dados do perfil acadêmico da pós-graduação por nome do programa, conceito Capes, taxa de sucesso, área de concentração, linha de pesquisa, quantidade de projetos de pesquisa - EENF – UFAL - Maceió - 2024

quantidade de projetos de pesquisa				LEIA	CVL	Índice	2024
Pós-Graduação <i>strictu sensu</i>							
Nome do Programa							
Mestrado em Enfermagem							
Conceito Capes							
Nota 4							
Taxa de Sucesso							
Ano	Ingressantes	Concluintes	Taxa de Sucesso				
2019	18	17	94,44%				
2020	14	12	85,71%				
2021	21	20	95,24%				
2022	19	16*	84,21% (até 06/08/24)				
2023	20	Em andamento					
2024	23	Em andamento					
Pesquisa							
Área de Concentração: Enfermagem no cuidado em saúde e na promoção da vida							

Projetos de Pesquisa	
Em 2024, o PPGENF conta com 21 projetos de pesquisa vinculados a AC e as LPs.	

Fonte: SIGAA e Plataforma Sucupira 2023.

* 03 discentes da turma 2022 ainda estão ativos, em processo de qualificação/defesa.

*Linhas revistas em agosto de 2023.

O PPGENF, a medida quem tem credenciado novos professores, tem ofertados mais vagas para novos pós-graduando e aumentado a oferta de bolsas.

Tabela 12 - Dados do PPGENF por categoria, ano, estudantes matriculados, dissertações, professores, Bolsas - EENF – UFAL - Maceió - 2019-2024

Categoria/Ano	2019	2020	2021	2022	2023	2024
Estudantes matriculados	18	19	21	19	26	23
Dissertações	15	17	20	10	20	07*
Professores pesquisadores (Permanentes e Colaboradores)	18	15	20	17	16	22
Bolsas Capes/DS	05	05	05	10	12	16
Bolsas Fapeal	04	01	-	04	04	06
Bolsa PDPG	-	-	-	02	02	02
Bolsa/Capes-Epidemias	-	-	-	02	03	02

Fonte: Plataforma Sucupira e FAPEAL (até 06/08/2024)

1.4.2.1.1 Parcerias da Pós-Graduação *Strictu Sensu*

O PPGENF conta com importantes parcerias firmadas com outros PPGs e IES, a saber: participação no Projeto intitulado “Uhayele de Ação Afirmativa: inclusão, acesso e permanência de pessoas negras no Programa de Pós-Graduação em Enfermagem Stricto Sensu da Unicamp”, aprovado no Edital nº 37/2022 - Programa de Desenvolvimento da Pós-Graduação (PDPG) - Alteridade na Pós-Graduação. O projeto, cujo proponente é o PPGENF da Faculdade de Enfermagem da Universidade de Campinas - UNICAMP, tem como objetivo planejar a implementação de política de ações afirmativas étnico-raciais no PPG-Enf/Unicamp; tem como referenciais teóricos os conceitos de ação afirmativa, racismo estrutural, equidade e interseccionalidade; e seu método está fundamentado na tomada de decisão baseada em evidência. A parceria foi firmada entre três IES (UNICAMP, Universidade Federal de Santa Catarina e Universidade Federal de Alagoas) e para a UFAL foi destinada uma bolsa de pós-doc para o corpo docente do PPGENF.

Parceria com o Projeto de Pesquisa intitulado: A saúde mental do pós-graduando brasileiro em tempos de pandemia: agravos e estratégias para promoção da saúde. Este projeto é uma parceria com outras instituições de ensino superior e foi submetido pela docente Adriana Inocenti Miasso, docente da Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto, na Universidade de São Paulo (USP). Essa parceria foi realizada mediante a submissão deste projeto no Edital de Seleção Emergencial IV - programa estratégico emergencial de combate a surtos, endemias, epidemias e pandemias.

Programa de Desenvolvimento da Pós-Graduação (PDPG) - Impactos da Pandemia; (EDITAL Nº 12/2021). O edital exigiu um projeto interdisciplinar, fruto da parceria de pelo menos 3 (três) Programas de Pós-Graduação de distintas macrorregiões brasileiras, sendo o PPGENF/UFAL um dos parceiros dessa proposta que foi aprovada pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). Parceria com o Programa de Pós-Graduação Enfermagem em Saúde Pública (PPGENSP) da Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo (EERP/USP) por meio do pós-doutoramento da docente Keila Cristina Pereira do Nascimento Oliveira, que também irá desenvolver uma imersão na Faculdade Paris 8 no ano de 2024, sob supervisão do docente Gilles Roland Joseph Monceau do Departamento de Ciências da Educação. O referido projeto de pós-doc tem como objetivo analisar as práticas e tecnologias de Educação Permanente em Saúde desenvolvidas em um município do sertão alagoano (Delmiro Gouveia), com enfoque na promoção da saúde, prevenção e controle dos fatores de riscos para as doenças cardiovasculares.

Para fortalecer esta parceria foi submetido um projeto guarda-chuva entre três IES (USP, UFAL e Universidade Federal Fluminense – UFF), para concorrer ao Edital CAPES 17-2023, no Eixo 5.4 - Interculturalidade e Políticas Públicas na Educação I, subitem “Estudos sobre políticas públicas voltadas para a educação intercultural”. Tratar-se-á de uma pesquisa-ação, com abordagem qualitativa a ser realizada em duas regiões do Brasil, sudeste e nordeste, no período de 2024 a 2028. As pesquisas serão desenvolvidas por pesquisadores vinculados aos seguintes Programas de Pós-graduação: PPGENF/UFAL; PPGENSP/USP e Programa Acadêmico em Ciências do Cuidado em Saúde (PACCS/UFF). Os locais escolhidos para o presente estudo serão: Delmiro Gouveia e Maceió – Alagoas, Ribeirão Preto – São Paulo e Niterói – Rio de Janeiro,

com populações de quilombola, docentes de ensino fundamental, docentes e estudantes de pós-graduação, moradores da comunidade periférica. A ação extensionista será realizada em Maceió - Alagoas com o projeto denominado Educação em Saúde na Periferia.

Outro projeto iniciado em 2020 e em andamento trata de um Ensaio clínico randomizado de uma nova alternativa de tratamento tópico das lesões de colo uterino - Fase II, cujo objetivo geral é avaliar a viabilidade da utilização de um produto tecnológico à base do extrato seco de barbatimão obtido por meio alcoólico como nova alternativa de tratamento tópico de lesão intraepitelial de alto grau de colo uterino. Trata-se de um ensaio clínico, randomizado, controlado, duplo-cego de delineamento experimental e prospectivo, aprovado pelo Comitê Nacional de Ética em Pesquisa sob parecer 2.114.908, financiado pela Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Alagoas (FAPEAL) por meio do Programa de Pesquisa para o SUS (PPSUS) na chamada 06/2016. A fase II deste estudo está sendo realizada desde 2019 no Centro de Referência Integrado de Arapiraca, no Município de Arapiraca-AL, no Laboratório de Biologia Molecular e Expressão Gênica e Laboratório de Histopatologia, ambos na Universidade Federal de Alagoas, Campus Arapiraca. São parceiros deste estudo a Universidade Federal de Pernambuco - UFPE e a Universidade de Ciências da Saúde de Alagoas - UNCISAL, com suporte na análise de dados em laboratórios.

Parceria com a UNIFESP - Universidade Federal de São Paulo, Universidade Estadual do Ceará - UECE e Universidade Estadual de Santa Cruz - UESC na realização do estudo “Desenvolvimento de Tratamento Inovador com Palmilhas em Confecção Tridimensional para Cicatrização de Úlceras Neuropáticas em Diabéticos”, cujo objetivo é produzir Palmilhas em 3D para Cicatrização de Úlceras Neuropáticas em Diabéticos comparando com curativos usuais. Trata-se de ensaio clínico, multicêntrico, com tratamento padrão para os pacientes com úlceras de pé diabético através de hidrocoloide e um grupo controle usando palmilha em impressão tridimensional personalizada para cada paciente.

Além destas colaborações já firmadas pretende-se retomar a parceria com a Universidade de Alberta (CANADÁ) a partir de um projeto de extensão/pesquisa sobre cuidados paliativos na comunidade/família, que outrora já foi executado junto ao PPGENF.

Para o desenvolvimento das atividades de ensino e pesquisa o programa concorre regularmente a Editais da Fundação de Amparo à Pesquisa de Alagoas (FAPEAL) e da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES): Edital para Bolsas de Apoio à Pesquisa, para Premiação de Excelência Acadêmica e de apoio a publicações (artigos e livros) e apoio à eventos científicos.

Convém mencionar a inserção de participantes externos (docentes) vinculados a outros Programas de Pós-Graduação de Enfermagem de várias IES do país e áreas afins nas bancas de qualificação e defesa, visto que todos os examinadores externos à UFAL devem estar credenciados em um PPG, segundo o Regulamento Geral dos Programas de Pós-Graduação Stricto Sensu da Ufal (RESOLUÇÃO Nº 37/2022-CONSUNI/UFAL, de 07 de junho de 2022).

1.4.2.2 - Pós-Graduação *Lato Sensu*

1.4.2.2.1 Residência multiprofissional

A Unidade Acadêmica Escola de Enfermagem está inserida na Residência Multiprofissional da Universidade Federal de Alagoas, desde o seu início, no ano de 2010. A residência é desenvolvida no Hospital Universitário Professor Alberto Antunes e na Unidade Docente Assistencial Gilberto de Macedo, atualmente.

A Residência Multiprofissional em Saúde da UFAL, está vinculada a Pró-reitora de Pós-Graduação (PROPEP), é uma modalidade de pós-graduação *Lato Sensu*, coordenada pela Comissão Nacional de Residências Multiprofissionais em Saúde (CNRMS) do ministério da Educação (MEC), tem a duração de dois anos e uma carga horária total de 5.760 horas, divididas em atividades teóricas, práticas e teórico-práticas que são desenvolvidas em 60 horas semanais, com dedicação exclusiva. O programa desenvolvido na UFAL concentra-se na área da Saúde do Adulto e do Idoso com as seguintes profissões: Enfermagem, Psicologia, Serviço Social, Farmácia, Nutrição, Educação Física e Fisioterapia. De 2010 até 2023 a Residência especializou, até junho de 2024, 214 profissionais, destes 50 foram de enfermagem.

O Programa oferece uma oportunidade de compartilhamento de saberes entre os/as residentes, além de um aprendizado específico na área do

adulto e idoso, através da experiência interprofissional, desenvolvendo um trabalho especializado e humanizado.

A participação da EENF na residência vai desde a tutoria semanal dos/as residentes, bem como a ministração de aulas no eixo específico da área de enfermagem e aulas no eixo transversal para os residentes de todas as profissões. Além do desenvolvimento de pesquisas científicas nas orientações de Trabalhos de Conclusão da Residência (TCR).

No eixo específico da área de enfermagem, as docentes da EENF são responsáveis pelas seguintes disciplinas: (1) Assistência de enfermagem perioperatório; (2) Sistematização da assistência de enfermagem na linguagem CIPE/NANDA para usuários hospitalizados; (3) O enfermeiro como educador em saúde; (4) Assistência de enfermagem em Tuberculose e Hanseníase; (5) Assistência de enfermagem em HIV/AIDS; (6) Processo de trabalho em enfermagem; (7) Assistência de enfermagem em quimioterapia e radioterapia.

No eixo transversal, as professoras da EENF estão ministrando as seguintes disciplinas: (1) Cuidados Paliativos; (2) Segurança do/a paciente; (3) Avaliação multidimensional da pessoa idosa.

Para além do ensino, cabe ressaltar que a tutoria faz o acompanhamento semanal dos residentes, participa das reuniões quinzenais do NDAE e COREMU para tomada de decisão, além de ser um mediador de conflitos entre residentes e preceptores. O que demanda tempo e habilidades de comunicação e gestão.

Tabela 13 - Distribuição de residentes de Enfermagem na Residência Multiprofissional e função das docentes no programa - EENF – UFAL - Maceió - 2010-2024

ANO	RESIDENTES DE ENFERMAGEM	FUNÇÃO DAS DOCENTES
2010	2	Tutoria e docência
2011	4	Tutoria e docência
2012	4	Tutoria e docência
2013	8	Tutoria e docência
2014	8	Tutoria e docência
2015	8	Tutoria e docência
2016	8	Tutoria, docência e vice-coordenação
2017	8	Tutoria, docência e vice-coordenação
2018	8	Tutoria, docência e coordenação
2019	8	Tutoria, docência e coordenação

2020	8	Tutoria, docência e coordenação.
2021	8	Tutoria, docência e coordenação
2022	8	Tutoria e docência
2023	8	Tutoria e docência
2024	6	Tutoria e docência

Fonte: Coordenação da Residência Multiprofissional HUPAA

1.4.3 Pesquisa

A EENF tem tradição na pesquisa em enfermagem e na saúde, sempre na busca incessante da produção do conhecimento voltados ao cuidado em enfermagem, com ênfase no SUS, desenvolvimento social e inovação. Para tanto possui 14 grupos de pesquisa reconhecidos pelo CNPq e atuantes. Suas docentes concorrem periodicamente a editais de financiamento de pesquisa para aportar a sua execução.

1.4.3.1 Núcleos e Grupos de Apoio à Pesquisa da EENF

Quadro 8 - Grupos de pesquisa, ano de formação, link de acesso, EENF, UFAL, Maceió, 2024

	GRUPO DE PESQUISA	ANO DE FORMAÇÃO	LINK DE ACESSO
1	Atenção Integral à Saúde da Criança e Adolescente - AISCA	2011	http://dgp.cnpq.br/dgp/espelhogrupo/16396
2	Grupo de Estudo D. Isabel Macintyre - GEDIM	2006	http://dgp.cnpq.br/dgp/espelhogrupo/25878
3	Grupo de Estudos em Trabalho, Enfermagem e Saúde Coletiva - GETESCO	2020	http://dgp.cnpq.br/dgp/espelhogrupo/0363344612175906
4	Grupo de Estudos e Pesquisas Cuidado em Saúde	2000	http://dgp.cnpq.br/dgp/espelhogrupo/2553
5	Grupo de Estudos e Pesquisas em Qualidade e Segurança na Saúde e Enfermagem - GEPEQUASS	2016	http://dgp.cnpq.br/dgp/espelhogrupo/9049091039694508
6	Grupo de Estudos e Pesquisas na Saúde da Mulher e Vulnerabilidades - GEPSMUV	2017	http://dgp.cnpq.br/dgp/espelhogrupo/323348
7	Grupo de Estudos Mulher, Saúde, Cidadania e Cultura - GEMUSC	2017	http://dgp.cnpq.br/dgp/espelhogrupo/254283
8	Grupo de Pesquisa em Saúde Mental, Álcool e outras Drogas	2008	http://dgp.cnpq.br/dgp/espelhogrupo/26359

	Austregésilo Carrano Bueno - GPESAM		
9	Grupo de Pesquisa Multiprofissional sobre Idosos - GPMI	2014	http://dgp.cnpq.br/dgp/faces/consulta/consulta_parametrizada.jsf
10	Núcleo de Pesquisa e Inovação Tecnológica em Tratamento de Feridas	2018	http://dgp.cnpq.br/dgp/espelhogrupo/12541
11	Núcleo de Estudos Epidemiológicos em Saúde Coletiva - NEESC	2023	dgp.cnpq.br/dgp/espelhogrupo/3625539798505892
12	PROCUIDADO	2004	http://dgp.cnpq.br/dgp/espelhogrupo/17533
13	Tecnologias e Evidências para o cuidado de enfermagem e de saúde - TECES	2016	http://dgp.cnpq.br/dgp/espelhogrupo/582966
14	Vulnerabilidades e Doenças Negligenciadas	2014	http://dgp.cnpq.br/dgp/espelhogrupo/5207029320927565

Fonte: Diretório de grupos de pesquisa no Brasil (Plataforma Lattes).

1.4.3.2 Programas Institucionais de Apoio ao Ensino, Pesquisa e Extensão

A EENF tem participado ativamente dos Programas Institucionais de Iniciação Científica e Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação, cujo objetivo é despertar a vocação científica e incentivar talentos potenciais entre estudantes de graduação, mediante sua participação em projetos de pesquisa que introduzam o jovem universitário no domínio do método científico.

Tabela 14 - Projetos de PIBIC aprovados - EENF – UFAL - Maceió - 2019-2024

	2019	2020	2021	2022	2023	2024
PIBIC	14	17	15	09	10	15
PIBIT	01	01	02	00	02	02

Fonte: Quantitativo obtido na divulgação da classificação e distribuição de estudantes dos Editais PIBIC e PIBIT.

1.4.4 Extensão

A Extensão Universitária, sob o princípio constitucional da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, é um processo interdisciplinar, educativo, cultural, científico e político que promove a interação transformadora entre Universidade e outros setores da sociedade.

A extensão na EENF acontece de forma curricularizada como componente obrigatório, com o Programa de integralizado extensão-PIEX, e com outras ações: projetos, cursos, eventos, programas e produtos.

Tabela 15- Projetos de extensão por ano, ações, categoria - EENF – UFAL - Maceió - 2024

Extensão								
Ano	Ações de Extensão	Categoria: Programa, Projeto, Curso, Evento, Produto.	Nº de membros na equipe executiva	Nº de Docentes participantes	Nº de Discentes participantes	Nº de Membros Externos participantes	Carga horária total	Quantidade público atendido
2019	05	3 Projeto 1 Curso 1 Evento						
2020	14	7 Projeto 7 Curso						
2021	05	1 Projeto 3 Curso 1 Evento						
2022	12	8 Projeto 3 Curso 1 Evento						
2023	16	8 Projeto 4 Curso 4 Evento						
2024	11	6 Projeto 2 Curso 1 Evento 2 Produto						

Fonte: SIGAA UFAL 20224

A extensão da EENF é norteada pelo que consta no Regimento enviado para o CONSUNI em 2022, (aguardando aprovação) pela Resolução 04/2018/CONSUNI/UFAL. Na SUBSeção XII da Resolução número 07 CNE 18/12/2018, que orienta a destinação de 10% da carga horária para integralização do currículo.

Os projetos extensionistas do curso de Enfermagem se alinham a grande área de concentração "Enfermagem no cuidado em saúde e na promoção da vida" desenvolve e articula ações e produção de conhecimento para a promoção do cuidado em saúde e da vida dos grupos humanos e tecnologias inovadoras para transformá-los em instrumentos de intervenção, a fim de que enfermeiros e profissionais de saúde possam aplicá-los em suas práticas de atenção à saúde/assistência,

educação/ensino, gestão, investigação e política e associação em saúde e enfermagem.

Essa área é composta por duas linhas de extensão que enfocam temas relevantes em saúde para a realidade na qual o programa está inserido: A primeira é **Enfermagem, Vida, Saúde, Cuidado dos Grupos Humanos** - Engloba projetos de extensão e ACEs que visam compreender a vida e o processo saúde-doença-cuidar dos grupos humanos como forma de contribuir para o cuidado aos indivíduos e grupos assistidos e melhoria de sua qualidade de vida.

Os projetos e ACEs vinculados a esta linha trazem ações e conhecimentos para atuar nos modos de ser, fazer e manter a vida e a saúde dos grupos humanos tanto em seus aspectos macro e micro sociais, econômicos, culturais respeitando as diversidades territoriais, visando as relações entre o processo saúde-doença e seus determinantes e condicionantes, desenvolver intervenções nos campos da atenção/assistência, educação, gestão, investigação e mobilização social e da categoria profissional e em saúde, com reflexos importantes para a formação dos futuros profissionais de Enfermagem e saúde.

A segunda linha de extensão é **Enfermagem, Ciência, Tecnologia e Inovação para o Cuidado**. Esta linha vem abrigando projetos e ACEs com propostas experimentais, em áreas de interesse para a Enfermagem como a produção e usos de novos insumos para o cuidado de pessoas, de base fitoterápicas, projetos que culminam com inovações tecnológicas (leves ou leve-duras), com modelos teóricos de Enfermagem aplicados em e com grupos populacionais específicos, bem como proposições de modelos educacionais para grupos profissionais e comunitários. As ações e atividades realizadas nesses projetos têm resultado em produção e disseminação de tecnologias em e para saúde e em enfermagem.

As linhas e projetos se articulam entre si, dentro da área de concentração, de modo a garantir a formação dos estudantes por meio da abordagem interdisciplinar e interprofissional. Engloba ações e atividades que visam criar, validar e incorporar produtos, processos e

instrumentos que inovem e ampliem a prática de assistir e cuidar em enfermagem e em saúde para a promoção da vida individual e coletiva. Assim, os projetos de extensão, alinhados a grande área de concentração e suas linhas de pesquisa, se mostram exitosos em potencializar a formação do estudante e fortalecer de modo alinhado e articulado os eixos do ensino, da pesquisa e da extensão na EENF/UFAL.

Estão interligados em 2024, a essas linhas de extensão os projetos: Cuidação, PEPPI, "Ações de cuidados as mulheres no seu contexto de vida e saúde", T.E.C.A., EnvelheSer Ativo, Rede mãos dadas de apoio às mães universitárias e Projeto comissão social, cultural e de qualidade de vida no trabalho – CSCQTV.

As referidas linhas de extensão norteiam os dois Programas Integralizado de Extensão da EENF, quais sejam:

PIEX 1 - Interprofissionalidade: "Fortalece SUS"

PIEX 2 - Interprofissionalidade e PIEX 2 - IntegrAção.

Os objetivos deste PIEX é proporcionar aos estudantes experiências de atuação interprofissional no contexto da Atenção à Saúde com ações ação direcionadas ao conhecimento da realidade, planejamento e execução de intervenções de promoção da saúde e fortalecimento do SUS.

Este Programa contará com três eixos: Educação em Saúde, Educação Permanente e Controle Social, para possibilitar a atuação interprofissional dos estudantes e professores envolvidos.

PIEX - 2 IntegrAção

O Programa IntegrAÇÃO: incentivo à práticas de enfermagem e de saúde na comunidade na perspectiva da integralidade do cuidado e de ações integradas à educação, trabalho, produção de conhecimento, política e gestão em saúde no âmbito das políticas públicas, destacando-se o Sistema Único de Saúde (SUS).

- a) Atenção a Grupos de Pessoas com Deficiência.
- b) Atenção Integral à Mulher.
- c) Atenção Integral à Criança.
- d) Atenção Integral aos Adolescentes e Jovens.
- e) Atenção Integral à Saúde de Adultos.
- f) Atenção Integral à Saúde do Idoso.
- g) Capacitação de Gestores de Políticas Públicas.
- h) Comunicação - Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDIC).
- i) Cooperação Interinstitucional.
- j) Desenvolvimento do Sistema de Saúde.
- k) Direitos de Grupos Sociais.
- l) Educação a Distância.
- m) Educação Permanente.
- n) Educação Especial.
- o) Empreendedorismo.
- p) Esporte, Lazer e Saúde.
- q) Hospitais e Clínicas Universitárias.
- r) Endemias e Epidemias.
- s) Organizações Populares.
- t) Produção e Difusão de Material Educativo.
- u) Saúde da Família.
- v) Saúde e Segurança no Trabalho.
- w) Saúde e Segurança do Paciente.
- x) Uso e Dependência de Drogas.

Os PIEs distribuídos do 1º ao 8º período do curso conforme descritos no quadro a seguir:

Quadro 9 - Distribuição dos PIEs, por programa, ACE, cargas horárias, período, projetos, graduação em enfermagem - EENF - UFAL - Maceió - 2024

Nº	PIEX	PROGRAMA	A.C.E.	C. H.	PERÍODO	PROJETOS PROPOSTOS
1	PIEX 1	Interprofissionalidade "Fortalece SUS"	ACE 1	36hs	1º	Vivenciando o SUS de modo interprofissional I
2			ACE 2	36hs	1º	Vivenciando o SUS de modo interprofissional I
3			ACE 3	36hs	2º	Vivenciando o SUS de modo interprofissional II
4			ACE 4	36hs	2º	Vivenciando o SUS de modo interprofissional II

5	PIEX 2	IntegrAÇÃO.	ACE 5	72 hs	5º	Educação Permanente e Popular em Saúde
6			ACE 6	72 hs	6º	Atenção à saúde do escolar
7			ACE 7	54hs	6º	Primeiros Socorros na Comunidade
8			ACE 8	72hs	7º	Tecnologias do cuidado em saúde
9			ACE 9	54 hs	7º	Violência e seus impactos na sociedade
10			ACE 10	72 hs	8º	SEPENF/Jornada Científica de Enfermagem
TOTAL DE HORAS				540		

Fonte: PPC EENF, 2023.

1.5 Parcerias da Unidade

Para além das parcerias descritas na seção 1.4.2.1.1, a EENF amplia ainda mais sua rede de instituições parceiras com vistas ao fortalecimento do ensino, da pesquisa e extensão.

1.5.1 Parcerias interinstitucionais

A EENF tem um relacionamento amplo por meio de parcerias interinstitucionais, citadas no 1.4.2.1.1; são relações institucionais que proporcionam o alcance de objetivos comuns, por meio de acordos de colaboração mútua. A seguir apresenta-se instituições que também cooperam com esta Unidade Acadêmica.

Quadro 10 - Parcerias interinstitucionais - EENF - UFAL - Maceió - 2024

PDU - EENF - PARCERIAS DA UNIDADE	
ENSINO	Instituição de Longa Permanência para Idosos Lar Francisco de Assis. Casa de Ranquines de Maceió abrigo de indígenas venezuelanos refugiados.
PESQUISA	Laboratório de Biologia Molecular – ICBS (pesquisa básica). Associação de Equoterapia de Alagoas.
EXTENSÃO	Associação de Equoterapia de Alagoas
ENTIDADES DE CLASSE	Associação Brasileira de Enfermagem – ABEn/Nacional/AL Associação Brasileira de Enfermeiros de Centro Cirúrgico, Recuperação Anestésica e Centro de Material e Esterilização – SOBECC.

FUNDAÇÃO DE APOIO	Fundação Universitária de Desenvolvimento de Extensão e Pesquisa - FUNDEPES.
--------------------------	--

Fonte: Elaboração própria

1.6 Análise SWOT

1.6.1 Extensão Principais Foças, Fraquezas, Ameaças e Oportunidades



1.6.2 Quadro detalhado da análise SWOT

Quadro 11 - Análise SWOT das Principais Forças, Fraquezas, Ameaças e Oportunidades - EENF - UFAL - Maceió - 2024

DIMENSÃO	FORÇAS	FRAQUEZAS	AMEAÇAS	OPORTUNIDADES
ENSINO	Qualidade no ensino da graduação.	Docentes que não são Dedicação exclusiva	Falta da ampliação da carga horária docente para Dedicação Exclusiva.	Manutenção da nota 5 em todos os indicadores.

		Controle de evasão estudantil ineficiente. Fragilidade na sistematização dos processos de avaliação discente-docente-gestão. Falha nas estratégias de comunicação, divulgação e atualização (site e redes sociais). Interdisciplinaridade e insipiente no curso. Quantidade de docentes com doutorado não atende as exigências do ENADE. Acessibilidade limitada. Internet com baixa capacidade.	Quantidade insuficiente de docentes para atender a proporção docente-aluno. Recursos insuficientes para o funcionamento do curso e da EENF. Quadro técnico administrativo reduzido. Infraestrutura inadequada, insuficiente e ultrapassada.	Ampliação da carga horária docente para Dedicação Exclusiva. Alunos com aprovações em concursos, residências, mestrados, doutorados e absorvidos pelo mercado de trabalho. Ampliação da interdisciplinaridade no curso. Participação docente em organizações, associações, sociedades dentre outros. Parcerias com as redes de atenção à saúde nos âmbitos municipal e estadual. Implantação do novo Projeto Pedagógico do Curso de Graduação em Enfermagem. Matriz curricular inovadora e atualizada.
	Qualidade no ensino da pós-graduação.	Insuficiência em publicações científicas em periódicos com Qualis CAPES A1 ou de alto impacto. Internet com baixa capacidade. Dificuldade na captação de recursos financeiros para publicação.	Quantidade insuficiente de técnicos-administrativos para atender as demandas da pós-graduação. Infraestrutura inadequada e insuficiente. Recursos financeiros insuficientes para publicação.	Aprovação do curso de Doutorado em Enfermagem pela CAPES. Aumento da nota 5 para o mestrado.
	Efetiva integração entre teoria e prática	Docentes insuficientes para atender todos os	Baixo incentivo financeiro para adesão e permanência de preceptores dos	Captação de recursos através de editais

	do primeiro ao décimo período.	campos de práticas. previsto no PPC.	serviços no acompanhamento de atividades práticas e estágios.	
	Núcleo Docente Estruturante (NDE) forte.			Matriz integrada entre todas as áreas do curso.
	Colegiado de Graduação participativo.			Decisões equânimes com a participação do Pleno de Enfermagem.
	Colegiado de Pós-Graduação ativo.			Decisões equânimes com a participação do Pleno de Enfermagem.
	Trabalhos de Conclusão de Curso da Graduação de qualidade e publicados.	Baixa quantidade de publicação dos Trabalhos de Conclusão de Curso da Graduação em periódicos com fator de impacto alto. Falha nos critérios de submissão dos artigos referentes ao TCC. Deficiência no acompanhamento e monitoramento para alcançar publicações em periódicos com alto fator de impacto. Relativa quantidade de matrícula vínculo.	Escassez de financiamento para apoio à publicação.	Publicações com alto fator de impacto produzidas pelo curso de graduação.
	Dissertações de Conclusão do Curso de Pós-Graduação de qualidade e publicadas	Baixa quantidade de publicações com alto fator de impacto derivadas das dissertações	Distanciamento dos estudantes de pós-graduação após defesa de dissertação	Publicações com alto fator de impacto produzidas pelo curso de pós-graduação
	Conclusão elevada no curso de Mestrado em Enfermagem.			Egressos aprovados para doutorado e em concurso para docente em instituição pública de ensino superior,
	Representação estudantil forte em instâncias da			Forte desempenho do Centro Acadêmico na participação e tomadas de

	universidade e Unidade			decisão da unidade e Universidade
	Possuir três Laboratórios de Habilidades	Laboratórios não equipados suficientemente. Fragilidade no ensino prático por simulação das habilidades. Espaço físico limitado.	A quantidade de laboratórios insuficientes. Quantidade de técnicos insuficiente.	Qualidade nas aulas práticas de habilidades de enfermagem Estudantes com habilidades psicomotoras desenvolvidas para serem inseridos nos campos de práticas.
	Corpo técnico-administrativo qualificado e comprometido	Quantidade de técnicos insuficiente.	Sobrecarga dos técnicos-administrativos.	Qualidade no ensino da graduação de pós-graduação. Processo trabalho célere e com sem erros.
	Corpo docente qualificado e comprometido	Falta de processo de educação permanente	Qualificação comprometida	Corpo docente qualificado
	Infraestrutura de apoio ao aluno-sala de aula, laboratório e espaços de convivência e estudo.	Espaço inadequados com falta de equipamentos tecnológicos para estudos e produção de pesquisas Espaço de convivência inadequado Falta de acessibilidade	Comprometimento da qualidade do curso. Desmotivação e a ausência do estudante	Oportunidade de bem-estar nos espaços de convivência, de estudo e de trabalho
	Monitoria efetiva em grande parte das áreas de estudo Cumprimento da nova Resolução nº 108/2022 referente à atualização do regulamento do Programa de Monitoria da UFAL	Necessidade de maior envolvimento de todas as áreas de estudo	Baixo número de bolsas	Fortalecimento da vivência do processo ensino-aprendizagem Incremento na formação acadêmica Atualização e aprofundamento das temáticas propostas nos componentes curriculares Participação em eventos científicos locais e nacionais Cadastro e acompanhamento da submissão e execução de projetos de monitoria

				através do Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas (SIGAA) Possibilidade de aumento de bolsas disponibilizadas Maior engajamento das áreas da EENF em projetos interdisciplinares e interunidades acadêmicas
PESQUISA	Único programa de mestrado em Enfermagem no estado de Alagoas Estágio docência integrado com a graduação Equipe de comunicação da EENF	Falta de visibilidade da pós-graduação entre os demais programas Integração entre graduação e pós-graduação reduzida Baixa divulgação das Bancas de Defesa de Dissertação Falta de internacionalização	Diminuição da nota de avaliação CAPES	Grupo docente mobilizado na abertura do doutorado na PPGENF Elevação do status na avaliação CAPES Fortalecimento do programa nacional e internacionalmente Captação de recursos via editais Ampla visibilidade social e institucional
	Participação de docentes no pós-doutorado em outros programas	Falta de estímulo e oportunidade a pós-doutorado em outros programas	Falta de recursos	Intercâmbios nacionais e internacionais
EXTENSÃO	Corpo docente qualificado com amplo histórico de extensão na comunidade	Falta de fomento para o docente e discente Falta de fomento para os projetos	Pouca disponibilidade de bolsas Falta de verba para realização das atividades de extensão Sobrecarga de trabalho docente	Fortalecer a política de extensão na graduação em com programas, projetos e ACE estratégicas Captação de recursos através de editais da Universidade
	Parcerias municipais e estaduais e reconhecimento institucional dos projetos			Aceitação e realização dos projetos de extensão propostos pela EENF

	Integração entre extensão e pesquisa	Baixa apresentação e publicação de trabalhos de extensão em eventos científicos		Premiação por mérito Elevação do status de avaliação
GESTÃO	Gestão participativa e colaborativa	Falta de política de redução de carga horária para docentes com cargo de gestão	Sobrecarga de trabalho Maior risco de adoecimento Falta de corpo técnico para apoio à gestão	Qualidade na gestão dos processos de trabalho/pessoas/curso

Fonte: Levantamento feito pela Comissão do PDU de janeiro a março de 2024.

2 SEÇÃO PROPOSITIVA DO PDU DA EENF

2.1 Extrato do PDI da UFAL

A seção propositiva deste PDU foi orientada pelas funções finalísticas da UFAL no que se refere a sua Missão, Visão, Objetivos e Metas Gerais. Também foram considerados as suas dimensões Ensino Graduação, Pós-graduação, Pesquisa e Inovação, Extensão e Cultura propostas para até 2024, todos serão apresentados em forma de síntese a seguir.

Ainda nesta seção, a EENF apresenta suas funções finalísticas, as dimensões no que se refere ao Ensino da Graduação e Pós-graduação em enfermagem, Pesquisa e Inovação, Extensão e Cultura explicitados no plano plurianual.

2.1.1 Missão e Visão Institucional da UFAL

2.1.1.1 Missão da UFAL

A Universidade Federal de Alagoas tem por missão produzir e socializar conhecimentos científicos, tecnológicos e culturais, a partir do ensino, da pesquisa e da extensão, de modo a formar acadêmica e profissionalmente sujeitos capazes de atuar de forma ética, inclusiva e democrática na sociedade.

2.1.1.2 Visão da UFAL

Ser referência local, regional e internacional em ensino, pesquisa e extensão, de forma ética, inclusiva, transparente, democrática e

socialmente referenciada, de modo a impactar positivamente a realidade social.

Quadro 12 – Objetivos e metas da dimensão ensino graduação, técnico e tecnológico - PDI - UFAL - Maceió - 2024

PDI Ufal - Dimensão Ensino Graduação, Técnico e Tecnológico	
OBJETIVOS	METAS GERAIS ATÉ 2024
1. Elevar a qualidade dos cursos de graduação.	1. Aumento do CPC de 47 cursos. 2. Aumentar em 18,67% o Conceito de Curso (CC) dos 15 cursos não enquadrados no Enade, considerando os CC 3, 4 e 5.
2. Ampliar a oferta de cursos de graduação e de ensino profissional e tecnológico da Ufal.	3. Ampliar em 7 cursos aos já existentes. Ampliar em 5 cursos de ensino profissional e tecnológico.
3. Ampliar o número de formandos anuais em relação aos ingressantes.	4. Aumentar em 10% a taxa de sucesso.

Fonte: PDI Ufal 2019 - 2024.

Quadro 13 – Objetivos e metas da dimensão ensino pós-graduação, pesquisa, inovação - PDI - UFAL - Maceió - 2024

PDI UFAL - Dimensão Pós-graduação, Pesquisa e Inovação	
OBJETIVOS	METAS GERAIS ATÉ 2024
4. Elevar a qualidade da pós-graduação.	5. Aumento do conceito de 5 programas.
5. Aumentar o Potencial de Inovação da Ufal.	6. Espera-se que em 2023, a Ufal realize depósito de pelo menos 38 proteções ao final do PDI.
6. Expandir o processo de Incubação de Empresas nos municípios em que a Ufal tem Campus ou Unidade Educacional.	7. Aumentar em 4 o número de incubadoras ativas e reconhecidas/regularizadas na Ufal.
7. Ampliar a participação de estudantes de graduação em projetos de iniciação.	8. Atingir a participação de 71,33% dos doutores DE em projetos de IC. 9. Atingir uma taxa de 85,56% de cobertura de bolsas de iniciação científica por demanda de bolsas qualificadas.
8. Ampliar a oferta de vagas em cursos de pós-graduação <i>stricto sensu</i> .	10. Aumentar para 350 (20%) as vagas em cursos de pós-graduação <i>stricto sensu</i> , incluindo as vagas de cursos novos.

Fonte: PDI Ufal 2019 - 2024.

Quadro 14 – Objetivos e metas da dimensão ensino extensão e cultura - PDI - UFAL - Maceió - 2024

PDI UFAL - Dimensão Extensão e Cultura	
OBJETIVOS	METAS GERAIS ATÉ 2024
Ampliar o alcance e o impacto social das ações de extensão integradas ao ensino e à pesquisa.	Efetivar ações que garantam a ampliação do alcance e impacto social das práticas de extensão, construindo relações mais efetivas

	com outros setores da sociedade, tais como comunidades tradicionais, movimentos sociais, escolas públicas dentre outras (...)
Desenvolver os aspectos pedagógico, formativo e organizativo a partir das diretrizes institucionais para a extensão da Ufal.	Desenvolver aspectos de organização institucional interna, que permitam o desenvolvimento da extensão, tais como novas políticas, resoluções, procedimentos, criação e ou alteração de fluxos, produção de instruções normativas, de materiais didáticos que auxiliem na compreensão do que é a extensão no processo formativo (...)

Fonte: PDI Ufal 2019 - 2024.

2.2 Missão e Visão da EENF

2.2.1 Missão da EENF

Formar enfermeiros com excelência no âmbito da graduação e pós-graduação para atuar de forma ética, humanista e democrática na transformação social, desenvolver e disseminar conhecimento científico e tecnologias para a saúde, por meio do ensino, pesquisa e extensão.

2.2.2 Visão da EENF

Ser referência nacional e internacional em ensino, pesquisa e extensão em Enfermagem e inovação do cuidado na/em saúde.

2.2.3 Valores da EENF

Transparência, gestão democrática, gestão participativa, Ética, Respeito, Honestidade, Respeito, Satisfação, Motivação, Princípios, Senso de justiça, Paz, Liberdade de expressão, Responsabilidade, Solidariedade, Tolerância, Empatia, Equidade... Indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, interdisciplinaridade, Educação de qualidade, Saúde, Bem-estar, Sustentabilidade.

2.3 Planejamento Plurianual da Unidade

O planejamento Plurianual da EENF segue em folha anexa a este documento, traz uma estrutura sistematizada para apresentação dos compromissos para os quatro anos desta unidade acadêmica, de 2024 a 2027, guiado pelo PDI da Ufal de 2019 a 2024 (Anexo A).

Quadro 15 - Planejamento plurianual - EENF - UFAL - Maceió - 2024-2027 (anexo A)**2.4 Plano de Ação da EENF para 2024 a 2025**

O Plano de Ação Anual da EENF distribuídos entre os anos de 2024 a 2025, toma os objetivos, metas e ações do PDU da EENF de 2024 a 2027. Quadro descrito no Anexo B.

Quadro 16 - Plano de Ação - EENF - UFAL - Maceió - 2024 a 2025 (anexo B)**2.5 Meios de Divulgação, Monitoramento e Alteração**

A avaliação dos objetivos operacionais propostos pela EENF será realizada através da análise das metas e indicadores alcançados ao final de cada ano, para acompanhamento e atualização do planejamento. Também se pretende ao final da vigência do PDU fazer reuniões e assembleias da comunidade da EENF divulgando as metas alcançadas e os resultados. Os resultados alcançados serão divulgados ao público interno e externo através da página da unidade acadêmica. As eventuais alterações desse PDU serão realizadas mediante registro formal junto à Pró-reitoria de Gestão Institucional.

REFERÊNCIAS

UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS. CONSUNI. **Dispõe sobre a criação e implantação da Unidade Acadêmica Escola de Enfermagem (EENF/UFAL).** 2019. Disponível em:
<https://ufal.br/resolucoes/2019/rco-n-14-de-09-04-2019.pdf>.

COORDENAÇÃO DE APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL DE NÍVEL SUPERIOR. **Plataforma Sucupira.** 2024. Disponível em:
<https://sucupira-v2.capes.gov.br/>. Acesso em: 2 fev. 2024.

COORDENADORIA DE PROCESSOS SELETIVOS – CPS/PROGEP. **Banco de Professor Equivalente e Quadro de Referência dos Servidores Técnico-Administrativos.** Maceió, AL: Universidade Federal de Alagoas (UFAL), 30 out. 2023.

INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA (INEP). Censo Escolar do Inep/MEC, 2022. Brasília: MEC, 2011. Universidade Federal de Alagoas. **SIGAA - Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas.** 2024. Disponível em:
<https://sigaa.sig.ufal.br/sigaa/verTelaLogin.do> . Acesso em: 2 fev. 2024.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS. **SIGRH - Sistema Integrado de Gestão e Recursos Humanos.** 2024. Disponível em:
<https://sigrh.sig.ufal.br/sigrh/public/home.jsf;jsessionid=489DB44D83B772AD2FFB96B42AB7E0AA.srv1inst1>. Acesso em: 2 fev. 2024.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS. **SIWEB.** 2024. Disponível em:
<<https://sistemas.ufal.br/academico>>. Acesso em: 2 fev. 2024.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS. **SIPAC -. Sistema Integrado de Patrimônio.** 2024. Disponível:
<https://sipac.sig.ufal.br/sipac/?modo=classico>. Acesso em: 2 fev. 2024.



EQUIPE ORGANIZADORA E COLABORADORA

Alda Graciele Cláudio dos Santos Almeida - alda.almeida@eenf.ufal.br

Ana Carolina Santana Vieira - ana.vieira@eenf.ufal.br

Christefany Régia Braz Costa - christefany.costa@eenf.ufal.br

Elizabeth Moura Soares de Souza - elizabeth@eenf.ufal.br

Eurides Vitória Viana do Nascimento - eurides.nascimento@eenf.ufal.br

Fabiana Andrea Soares Ferreira - fabiana.soares@eenf.ufal.br

Givânia Bezerra de Melo - givanya.melo@eenf.ufal.br

Ingrid Martins Leite Lúcio - ingridmll@eenf.ufal.br

Janaina Ferro Pereira - janaina.pereira@arapiraca.ufal.br

Jorgina Sales Jorge - jorgina.jorge@eenf.ufal.br

Jovânia Marques de Oliveira e Silva - jovania.silva@eenf.ufal.br

Lays Nogueira Miranda - lays.miranda@eenf.ufal.br

Lenira Maria Wanderley Santos de almeida - lenira.santos@eenf.ufal.br

Maria Cicera dos Santos de Albuquerque - cicera.albuquerque@eenf.ufal.br

Monique Silva de Godoi Martins - monique.godoi@eenf.ufal.br

Regina Célia Sales Santos - reginasales@eenf.ufal.br

Sueli Teresinha Cruz Rodrigues - suelitcr@eenf.ufal.br



CANAIS DE COMUNICAÇÃO E CONTATO

DIREÇÃO

Profa. Dra. Maria Cícera dos Santos de Albuquerque -

cicera.albuquerque@eenf.ufal.br

Profa. Dra. Regina Célia Sales Santos - reginasales@eenf.ufal.br

COORDENAÇÃO DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM

Profa. Dra. Janaina Ferro Pereira - janaina.pereira@arapiraca.ufal.br

Profa. Dra. Fabiana Andrea Soares Ferreira - fabiana.soares@eenf.ufal.br

COORDENAÇÃO DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM

Profa. Dra. Laís de Miranda Crispim Costa – lais.costa@eenf.ufal.br

Profa. Dra. Ingrid Martins Leite Lúcio - ingridmll@eenf.ufal.br

COORDENAÇÃO DE PESQUISA

Profa. Dra. Regina Célia Sales Santos - reginasales@eenf.ufal.br

COORDENAÇÃO DE EXTENSÃO

Profa. Dra. Jovânia Marques de Oliveira e Silva - jovania.silva@eenf.ufal.br

Profa. Dra. Roberta Zaninelli do Nascimento – roberta.zaninelli@eenf.ufal.br

COORDENAÇÃO DO NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE - NDE

Profa. Dra. Patrícia de Albuquerque Sarmiento -

patricia.sarmiento@eenf.ufal.br

COORDENAÇÃO GERAL DO ESTÁGIO

Profa. Dra. Christefany Régia Braz Costa - christefany.costa@eenf.ufal.br

Profa. Dra. Ivanise Gomes de Souza Bittencourt - ivanise.gomes@eenf.ufal.br

COORDENAÇÃO DO TCC

Profa. Dra. Patrícia de Carvalho Nagliate - patricia.nagliate@eenf.ufal.br

Profa. Dr. Maria Cícera dos Santos de Albuquerque -

cicera.albuquerque@eenf.ufal.br

COMISSÃO DE MONITORIA

Profa. Dra. Carla Andreia Alves de Andrade - carla.andrade@eenf.ufal.br



Profa. Dra. Givânia Bezerra de Melo - givanya.melo@eenf.ufal.br

COORDENAÇÃO PIBIC

Profa. Dra. Ana Carolina Santana Vieira - ana.vieira@eenf.ufal.br

Profa. Dra. Rossana Teotonio de Farias Moreira -
rossana.moreira@eenf.ufal.br



ANEXO A -



ANEXO B -

ANEXO C- Lista de docentes e técnicas-administrativas**Lista de Docentes Efetivos**

1	Alda Graciele Claudio dos Santos Almeida
2	Amuzza Aylla Pereira dos Santos
3	Ana Carolina Santana Vieira
4	Anne Laura Costa Ferreira
5	Cátia Barros Lisboa
6	Christefany Régia Braz Costa
7	Danielly Santos Dos Anjos
8	Elizabeth Moura Soares De Souza
9	Fabiana Andrea Soares Ferreira
10	Fernanda Silva Monteiro
11	Givanya Bezerra de Melo
12	Ingrid Martins Leite Lúcio
13	Isabel Comassetto
14	Ivanise Gomes de Souza Bittencourt
15	Janaína Ferro Pereira
16	Janine Melo de Oliveira
17	Jorgina Sales Jorge
18	Jovânia Marques De Oliveira E Silva
19	Juliana Bento de Lima Holanda
20	Keila Cristina Pereira Do Nascimento
21	Lais De Miranda Crispim Costa
22	Lays Nogueira Miranda
23	Lenira Maria Wanderley Santos de Almeida
24	Maria Cícera Dos Santos De Albuquerque
25	Maria Elisângela Torres De Lima Sanches
26	Patrícia De Albuquerque Sarmento
27	Patrícia de Carvalho Nagliate
28	Regina Célia Sales Santos
29	Rita de Cassia Camelo Bueno
30	Roberta Zaninelli do Nascimento
31	Rossana Teotonio De Farias Moreira
32	Sueli Teresinha Cruz Rodrigues
33	Thaís Honório Lins Bernardo
34	Verônica de Medeiros Alves

35	Viviane Vanessa Rodrigues Da Silva Santana
36	Yanna Cristina Moraes Santos Lira

Lista de Docentes Substitutos

01	Ana Flavia Silva Lima
02	Gabrielle Leite Pacheco Lisboa
03	Wanderlei Barbosa Dos Santos

Lista de Docentes Voluntários

01	Marcos André dos Santos
02	
03	
04	

Lista de Técnicas-Administrativas

01	Andressa Rodrigues Sabino Ricardo Moraes
02	Amanda Priscila Santos Prado
03	Djelda dos Santos Bertoldo
04	Elizabeth Francisco Santos
05	Giselle de Souza Vicente
06	Monique Silva de Godoi Martins
07	Patrícia de Albuquerque Sarmento
08	Paulyne Souza Silva Guimarães
09	Regina Celia Sales Santos
10	Risonilda Costa da Silva
11	Silvana Maria Barros de Oliveira

ANEXO D - Resolução n.º 14/2019 - CONSUNI/UFAL, de 09 de abril de 2019, que aprova a criação e implantação da Unidade Acadêmica Escola de Enfermagem (EENF/UFAL)



UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS - UFAL
Secretaria Executiva dos Conselhos Superiores - SECS/UFAL

RESOLUÇÃO Nº 14/2019-CONSUNI/UFAL, de 09 de abril de 2019.

**APROVA A CRIAÇÃO E IMPLANTAÇÃO DA
UNIDADE ACADÊMICA: ESCOLA DE
ENFERMAGEM (EENF/UFAL).**

O CONSELHO UNIVERSITÁRIO da Universidade Federal de Alagoas - CONSUNI/UFAL, no uso das atribuições legais que lhe são conferidas pelo ESTATUTO e REGIMENTO GERAL da UFAL, tendo em vista o que consta dos Processos n.ºs. 009031/2018-12 e 011316/2019-96 de acordo com a deliberação tomada, por ampla maioria, na sessão ordinária mensal ocorrida em 09 de abril de 2019;

CONSIDERANDO os elementos e requisitos essenciais para a constituição de uma Unidade Acadêmica previstos nos artigos 9º (Inciso VIII), 18 e 21 do ESTATUTO da UFAL;

CONSIDERANDO a análise prévia e posicionamentos favoráveis da CÂMARA ACADÊMICA nos dias 11/03/2019 e 02/04/2019, bem, como da CÂMARA ADMINISTRATIVA no dia 03/04/2019, fundamentada pela avaliação preliminar de todas as Pró-Reitorias (PROGRAD, PROPEP, PROGINST, PROGEP, PROEST e PROEX), cujos pareceres recomendam favoravelmente a criação da referida Unidade Acadêmica;

RESOLVE:

Art. 1º - Aprovar a criação e implantação da ESCOLA DE ENFERMAGEM (EENF/UFAL), como Unidade Acadêmica integrante da Universidade Federal de Alagoas - UFAL, desmembrando-se assim da Unidade Acadêmica Escola de Enfermagem e Farmácia (EENFAR/UFAL) em conformidade aos normativos legais e estatutários desta Universidade.

§ 1º - Fica alterado o ANEXO I do Regimento Geral da UFAL referente à Tabela de Unidades Acadêmicas, com as novas denominações, conforme a seguinte redação:

ESCOLA DE ENFERMAGEM - EENF	INSTITUTO DE CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS - ICF
-----------------------------	---

§ 2º - A distribuição da tabela de cargos e funções da referida Unidade Acadêmica, quando aprovada em seu Regimento Interno, fica condicionada à disponibilidade estabelecida pelo Ministério da Educação.

Art. 2º - Estabelecer o prazo de até 45 (quarenta e cinco) dias, a partir desta aprovação, para a realização do processo eleitoral da Diretoria da nova Unidade Acadêmica.

Art. 3º - Esta Resolução entra em vigor nesta data.

Sala dos Conselhos Superiores da Universidade Federal de Alagoas, em 09 de abril de 2019.


Prof.ª Maria Valéria Costa Correia
Presidenta do CONSUNI/UFAL



PDU EENF

*Plano de Desenvolvimento da
Unidade Acadêmica*
2024-2027

**MACEIÓ
2024**



